ANNO XLVII. NUMERO 25 — TERÇA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

DECRETO N. 4,666 DE 4 DE JANEIRO DE 1871.

Crea nesta corte um novo conservatorio dramatico, marca suas attribuições e dá outras providencias.

Tendo a experiencia demonstrado que nem com as medidas do decreto n. 425 de 19 de julho de 1845, que conferio ao conservatorio dramatico o exame prévio das peças theatraes, nem com as do decreto n. 622 de 24 de julho de 1849, que creou o cargo de inspector geral dos theatros da corte, se conseguio melhorar o theatro nacional, elevando-o ao nivel da cultura intellectual e moral da nossa sociedade; e conviado tomar providencias efficazes afim de restaurar as boas normas da litteratura e da arte dramatica do theatro brazileiro: hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º E' creado nesta corte um novo conservatorio dramatico, composto de cinco membros, inclusive o presidente e o secretario, nomeados por decreto imperial.

Art. 2.º O presidente e o secretario serão substituidos quando o governo entender conveniente. A substituição dos outros membros será feita por sorte nos dous primeiros annos, e de então em diante por antiguidade, substituindo-se um em cada anno.

Art. 3.º O presidente e o secretario do conservatorio vencerão a gratificação que lhes for marcada pelo governo, deduzida proporcionalmente do producto das loterias ou das subvenções concedidas aos theatros. Se houver affluencia de trabalho, poderá o conservatorio ter um amanuense, cujo vencimento não excederá de 1:000$000, deduzido, da mesma fórma, do producto das loterias e das subvenções.

Art. 4.º Ao conservatorio dramatico incumbe:

§ 1.º O exame das peças que tiverem de ser representadas nos theatros da corte;

§ 2.º A inspecção interna dos theatres;

§ 3.º As attribuições conferidas ao inspector geral dos theatros, no decreto n. 622 de 24 de julho de 1849, art. 3.º;

§ 4.º As attribuições que lhe forem marcadas pelo regulamento geral dos theatros, de que trata o art. 15

Art. 5.º Os membros do conservatorio terão entrada franca nos theatros, tanto nos dias de espectaculo, como nos de ensaio. Nos theatros subvencionados haverá um camarote de primeira ordem, proximo á scena e com entrada para a caixa do theatro, especialmente destinado para o conservatorio.

Art. 6.º O presidente do conservatorio regulará o serviço da inspecção de modo que em todas as representações dos theatros subvencionados se ache sempre presente um membro, pelo menos, do conservatorio.

Art. 7.º Nem uma peça será sujeita á approvação do chefe de policia sem que tenha sido submettida ao exame do conservatorio.

O chefe de policia não poderá permittir a representação de uma peça não licenciada pelo conservatorio. Poderá com tudo negar o—visto—ás peças licenciadas, se entender que da representação dellas resultar desastre ou perigo para o publico ou para alguma pessoa em particular.

Art. 8.º O exame das peças destinadas aos theatros não subvencionados versará unicamente sobre a moralidade, a religião e a decencia. O exame das peças destinadas aos theatros subvencionados se estenderá tambem ao merecimento litterario.

Art. 9.º Serão submettidos ao exame e approvação do conservatorio, com antecedencia de 15 dias, pelo menos, o programma do espectaculo e as peças que tiverem de ser levadas á scena nos dias de gala e festa nacional.

Art. 10. Verificando o conservatorio que alguma peça foi representada sem a necessaria approvação, ou que na execução de uma peça devidamente approvada se fizeram alterações, poderá impor com recurso, para o ministerio do imperio, a multa de 50$000 a 100$000.

Art. 11. O presente decreto comprehende todos os theatros subvencionados e não subvencionados e as casas em que se derem representações publicas de peças dramaticas ou de canto, nacionaes ou estrangeiras.

Art. 12. Em quanto se não organisar definitivamente o theatro nacional, o governo, pelos meios ao seu alcance, concederá os favores possiveis á empreza ou companhia, que se propuzer a dar nesta corte representações no theatro que pelo conservatorio for julgado mais conveniente.

Art. 13. O contrato celebrado com essa empreza ou companhia, por intermedio do presidente do conservatorio dramatico, será pelo prazo de um anno, podendo o governo renova-lo, se julgar conveniente, depois de organisado o theatro nacional.

Art. 14. A empreza ou companhia se obrigará a representar em cada mez duas peças pelo menos, de autores brasileiros, da escolha do conservatorio.

Art. 15. O conservatorio dramatico, logo que entrar em exercicio, redigirá e submetterá á approvação do governo um regulamento geral para os theatros e um regimento interno para os trabalhos do mesmo conservatorio.

Art. 16. Ficam extinctos o actual conservatorio dramatico e o cargo de inspector geral dos theatros subvencionados, revogados para esse fim os decretos n. 425 de 19 de julho de 1845 e n. 622 de 24 de julho de 1849.

Art. 17. Ficam revogadas as disposições em contrario.

João Alfredo Correia de Oliveira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, o tenha assim entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de janeiro de 1871, 50.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o imperador.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo a necessidade de providencias promptas e accordes para atalhar o desenvolvimento da febre amarella, que se tem manifestado nesta cidade, e no seu porto, segundo participação das autoridades competentes, resolve de conformidade com o decreto n. 2052 de 12 de dezembro de 1857, artigos 8.º e 12.º, reunir na pessoa do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, a autoridade dos cargos de inspector da saude do porto, que já exerce e de inspector de saude publica, que se acha vago.

Fizeram-se as communicações necessarias; e ao nomeado recommendou-se que propozesse com urgencia as medidas que entender convenientes.

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do commandante interino do batalhão n. 5 de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e a vista do que informou o respectivo commandante superior, resolve de conformidade com o disposto no artigo 48 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.

Alferes secretario o guarda Thomaz Ferreira de Carvalho.

1.ª Companhia.

Alferes o guarda José Peres Campello de Almeida.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Pereira Lagos, tenente do extincto corpo de policia, resolve á vista da informação da thesouraria provincial, em officio n. 21 de 12 do corrente, do commandante do novo corpo no de n. 292 de 24 de novembro ultimo, e de conformidade com o disposto no artigo 7.º das instrucções de 8 de julho de 1870, mandar que seja elle addido ao actual corpo de policia até que a assembléa provincial providencie a seu respeito.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o inspector do arsenal de marinha em officio de 2, e a informação do da thesouraria de fazenda de 17 do corrente, resolve designar os engenheiros Chrysolito Ferreira de Castro Chaves e Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, para, durante o empedimento dos dous directores das officinas do mesmo arsenal, funccionarem no conselho de compras, de que trata o artigo 72 do regulamento annexo ao decreto n. 4364 de 15 do maio de 1869.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao excellentissimo ministro da agricultura, transmittindo o relatorio dos negocios, relativos a estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— Ao mesmo, remettendo as tarifas dos preços dos differentes materiaes e jornaes dos operarios empregados em construcção nesta provincia, fornecidas pelo engenheiro encarregado das obras geraes, em cumprimento do aviso de 28 de maio de 1869.

— Ao general commandante das armas, declarando em resposta ao seu officio n. 278 de 28 de dezembro ultimo, que pela repartição da policia averigou-se ser Manoel Coelho de Brito, o mesmo que com este nome servio no exercito, e que por não caber o procedimento official no caso exposto no citado officio, foi restituido á liberdade.

— Ao mesmo, declarando ter resolvido que seja excluido do 2.º batalhão de infantaria de linha o recruta Antonio Flora, que como escravo da ordem carmelita desta cidade, é reclamado pelo respectivo provincial, Frei Erico de Santa Anna Rique, ficando-lhe salvo o direito de, pelos meios competentes, liquidar com a referida ordem a questão de sua liberdade.

— Ao doutor chefe de policia, dizendo ficar inteirado de quanto participou acerca de desenvolvimento da febre amarella, e que providencias vão ser expedidas para obviar o mal.

— Ao mesmo, declarando ficar inteirado de haver sido recolhido á prisão no termo de Flores, o criminoso João Nazario de Moraes; recommendando que louve o capitão Benedicto Hortencio de Siqueira Campos, que effectuou a prisão, pelo importante serviço assim prestado a ordem publica e segurança individual.

Communicou-se ao juiz de direito de Flores.

— Ao mesmo, dizendo que concluidas as necessarias diligencias, afim de averiguar se a morte do portuguez, Domingos Cesario Pinto, foi accidental, dê conta do resultado á presidencia.

— Ao mesmo, transmittindo, por copia, o officio em que o chefe da repartição das obras publicas participa continuar o proprietario, Joaquim Francisco da Rosa, a fazer escavações na valla da estrada nova de Beberibe, afim de que providencie a este respeito, de conformidade com o artigo 2.º § 1.º do decreto n. 1090, do 1.º de setembro de 1860.

Communicou-se ao engenheiro chefe.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando haver o bacharel Manoel Joaquim Francisco de Moura, assumido no dia 23 do corrente, na qualidade de sexto supplente, o exercicio da vara de orphãos desta capital, vaga por não ter ainda apresentado o respectivo titulo o juiz effectivo e acharem empedidos os outros supplentes.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que o 4.º supplente do juiz municipal do termo de Serinhaem, Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, participou haver em 5 do corrente assumido o exercicio do dito cargo no impedimento dos outros supplentes.

— Ao commandante superior da guarda-nacional do municipio de Caruarú, para informar, ouvindo o commandante do batalhão n. 57 da guarda-nacional, de qual das mãos é aleijado Diogo Henriques de Souza; se esse defeito physico o inhabilita para o serviço, e bem assim se merece o posto de alferes, para que foi nomeado por portaria de 27 de junho ultimo.

— Ao juiz municipal da 1.ª vara d'esta capital, approvando a sua deliberação de enviar para o presidio de Fernando de Noronha os sentenciados a galés, que sem as respectivas guias existem na casa de detenção, e que aguarda a relação nominal dos mesmos, com declaração dos juizos aonde foram julgados, afim de serem requisitadas aquellas.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Francelino José de Freitas e Valentim Herculano da Rocha, se forem aptos.

— Ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, para que, examinando as diversas fendas existentes na parede externa da frente da casa da arrecadação do almoxarifado do arsenal de marinha, indique a causa do mal e os meios mais convenientes de removê-lo, remettendo o orçamento da despeza a fazer-se.

Communicou se ao inspector.

Portaria:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, mandando transportar á Maceió, por conta do ministerio da guerra, o tenente Antonio de Souza Araujo.

Participou-se ao commandante das armas.

Despachos:

Abilio Fernandes Trigo de Loureiro.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Constantino Gomes Ferreira.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Canuto Candido Ramos.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Frei Erico de Santa Anna Rique.—N'esta data se mandou excluir do 2.º batalhão de infantaria o individuo de que trata.

Gaspar Fragoso de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pereira Lagos.—Seja addido ao corpo, como requer.

Luiz Clementino Carneiro de Lyra.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Maria dos Anjos.—Deferido.

Manoel Thomaz de Souza.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jeronymo da Costa Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Rodrigues Maia Fialho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao promotor publico da comarca de Caruarú, accusando, de ordem da presidencia, o recebimento do officio em que deu os motivos, pelos quaes entende não dever promover processo de responsabilidade contra José Bento de Oliveira, exsubdelegado do 1.º districto de S. Bento.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia nomeia o juiz de direito da 2ª vara e os tenentes-coroneis José Francisco Pires, Joaquim Maximino Pereira Vianna e João Valentim Villela para formaram a junta que em ultima instancia tem de julgar neste palacio, no dia 31 do corrente ao meio-dia, os soldados do corpo de policia José Pedro da Cunha e João Cancio da Silva.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de primeiras letras da povoação do Altinho, Manoel Sesino de Albuquerque Maranhão, e em vista do que informou o director geral interino da instrucção publica, em officio de 18 do corrente, sob n. 23, resolve conceder lhe 30 dias de licença com ordenado sómente para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Exm. ministro da guerra, transmettindo os relatorios e mappas que remetteu o director do arsenal de guerra com destino as diversas directorias daquelle ministerio.

— Ao general commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Antonio Gonçalves Magdalena, que é reclamado por Antonio de Paula Mello, como seu depositario judicial, visto pender litigio sobre sua condição.

— Ao inspector da thesouraria do fazenda, recommendando que mande pagar a Antonio Francisco Martins de Miranda a quantia de 97$500, proveniente de 13 cadeiras com assento de palhinha, compradas com destino ao quartel do 2º batalhão de linha.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar:

A Odilon Austricliano Brayner a quantia de 116$600 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, nos mezes de junho a agosto do anno passado.

A Antonio Augusto Maciel a de 100$ correspondente ao aluguel de um semestre, vencido em dezembro do anno passado, da casa que serve de cadeia no termo de Barreiros.

A Antonio Francisco Martins de Miranda a de 432$ de 24 cadeiras e 36 tamboretes com assento de palhinha, compradas com destino ao quartel do corpo de policia.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao Dr. chefe de policia, devolvendo os recibos em duplicata, na importancia de 25$, e relativos ao aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento de guardas nacionaes existente na villa de Floresta, a contar de 22 de abril a 31 de outubro de 1869, afim de que o legitimo credor, Antonio Gomes da Silva, requeira á thesouraria de fazenda a liquidação e pagamento de sua divida, pertencente a exercicio já encerrado.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, para informar sobre o que de novo representa o tenente coronel Herculano de Sá e Albuquerque, que no officio e documentos juntos por copia, quanto á propostas feitas para o batalhão n. 20 de infantaria, pelo commandante interino sem ser elle ouvido, não obstante achar-se em exercicio.

— Ao de Garanhuns, declarando que do pedido que remetteu só podem ser fornecidos os livros e papeis na importancia de 65$500 em vista das razões que dá o inspector da thesouraria de fazenda no officio junto por copia.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, afim de que informe qual o comportamento que tem tido alli o sentenciado José Vieira de Rezende, e o mais que constar a seu respeito.

— Ao tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, declarando em resposta ao seu officio de 20 do corrente, que o juiz de paz mais votado do districto da matriz não fica inhibido de exercer as funcções eleitoraes, que por lei lhe competem, pelo facto de ter passado o seu domicilio para outro districto; fica sim excluido dellas quando muda-se da parochia, embora volte de novo a residir nesta, segundo a doutrina estabelecida pelo governo imperial em varias decisões, e especialmente nas instrucções de 31 de dezembro de 1868, art. 8º § 10 e art. 9º § 4º.

— Ao juiz de paz 1º votado da freguezia do Bonito, dizendo que procedeu irregularmente, adiando os trabalhos da junta de qualificação dessa freguezia pelo motivo exposto em seu officio de 15 do corrente, quando dada por qualquer causa a ausencia dos eleitores e supplentes convocados, devia observar as disposições do decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856, art. 8º e seguidos, convidando as pessoas ahi designadas para substitui-los; e estranhando semelhante inobservancia da lei, designa a 3ª dominga de março vindouro para a nova reunião da junta, devendo affixar editaes com a precisa antecedencia e concorrer quanto couber em suas attribuições, em ordem a que os respectivos trabalhos prosigam com regularidade, sob pena de responsabilidade.

Communicou se á camara e ao juiz municipal do Bonito.

— Ao primeiro juiz de paz da freguezia de Papacaça, dizendo que a presidencia, inteirada pelos seus officios de 12 e 16 do corrente, do motivo porque deixou de fazer no dia proprio a convocação dos eleitores e supplentes para a installação da junta de qualificação de votantes n'essa freguezia, e de haver logo supprido a falta fazendo nova convocação para o dia 12 de fevereiro vindouro, resolverá, depois de ouvir a camara municipal d'essa villa, sobre a sua omissão como fôr de justiça; e quanto ao mais approva o seu procedimento por estar de accordo com o art. 8º das instrucções de 28 de junho de 1849 e aviso n. 186 de 21 de julho de 1864 § 3.º

Officiou-se n'esse sentido a camara municipal de Bom Conselho e ao juiz municipal de Garanhuns.

— Ao primeiro juiz de paz da freguezia de S. Lourenço da Matta, declarando que no aviso do ministerio da justiça, n. 151, de 30 de março de 1865 encontrará solução á consulta, que fez sobre a substituição do 2º e 4º juizes de paz do 1º districto dessa freguezia, visto terem estes fallecido e acharem-se mudados os respectivos supplentes, e se não obstante ainda tiver duvida a este respeito peça esclarecimentos, expondo mais circumstanciadamente a especie.

Portaria:

— A' camara municipal do Recife, dizendo em resposta ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 6, que qualquer licença concedida para assentamento de trilhos nas estreitas ruas desta cidade importa de facto um privilegio que transcende ás attribuições municipaes, sobrelevando a circumstancia de correr por conta da provincia a despeza com o das mesmas ruas, e por isso convém que subsista a decisão dada sobre este assumpto em 14 do corrente.

Despachos:

Augusto Pacheco de Queiroga.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Albino José da Silva.—Deferido.

Antonio Gomes Cordeiro de Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Antonio Joaquim José de Oliveira.—Dê-se a certidão.

Bacharel Augusto Egydio Castro de Jesus.—Deve o supplicante requer ao governo imperial.

Antonio de Paula e Mello.—Seja restituido á liberdade o recruta de que trata o supplicante.

Carlos José de Araujo.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Candida Maria Rosa.—Indeferido.

Eloy Travasso Sarinho.—Requeira o supplicante por si, ou junte procuração.

Elyseu de Mello e Albuquerque.—Remettido ao Sr. director geral interino da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 23 do corrente e parecer junto.

Francisco de Paula Gomes dos Santos.—O supplicante deve requerer por si, ou juntar procuração.

Joaquim Manoel de Castro Santos.—Não tem lugar o que requer o supplicante á vista da informação.

Maria Guida da Penha.—Recorra a supplicante ao governo imperial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca da Boavista, transmittindo, de ordem da presidencia, os modelos dos mappas, de que tratam os avisos do ministerio da justiça de 23 de março e 22 de junho de 1858, os quaes deverão ficar archivados no cartorio do escrivão do jury desse termo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, accusando, de ordem da presidencia, o recebimento da copia do relatorio que, segundo o seu officio do hontem, foi remettido ao Exm. Sr. ministro da agricultura.

N. 78.—Secção 1ª Provincia de Pernambuco. Secretaria de policia, 18 de janeiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. o officio junto por copia, dirigido, em data de 13 do corrente, pelo delegado de policia do termo de S Bento, á quem ouvi sobre o que sob a epigraphe—Attentado policial—publicou o periodico *Liberal* de 31 de dezembro proximo findo, cumpre-me declarar á V. Exc. que o processo vai ser instaurado pelo Dr. juiz municipal, como já communiquei á essa presidencia em officio datado de 10 deste mez sob n. 33.

Deus guarde á V Exc..—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

Copia.—Delegacia de policia do termo de S. Bento, 13 de janeiro de 1871.—Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S de 5 do corrente, em que me pede informação acerca do que sob a epigraphe—Attentado policial—publicou o periodico *Liberal* n. 337 de 31 de dezembro proximo findo O facto que teve lugar no districto de S. Benedicto deste termo, no dia 27 de dezembro ultimo, não teve, nem podia ter a qualificação de *attentado policial*, senão na opinião do *Liberal*, que timbra em narrar os factos com a maior inexactidão, desvirtuando-os e tazendo-os até inverosimeis.

Passo agora a informar á V. S. as occurrencias que tiveram lugar em S. Benedicto:

Tendo na noite do dia 27 de dezembro apparecido armados de faccas de ponta, no alludido lugar de S. Benedicto, os individuos José Valentim e João Gomes Ferreira, aconteceu que querendo o subdelegado prendê-los, foram por essa occasião feridos os cidadãos Manoel de Siqueira Passos, Perminio das Chagas Nino e Ignacio de Siqueira Passos, sendo aquelle gravemente e estes levemente.

Logo que soube do occorrido, ordenei ao subdelegado daquelle districto, que tomasse todas as providendencias em ordem a me serem remettidos os papeis relativos ao facto de que oro me occupo, e bem assim os criminosos para serem processados na forma da lei.

Pelo officio original que junto remetto, verá V. S. que os referidos criminosos vão ser processados pelo Dr. juiz municipal do termo.

Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, dignissimo chefe de policia da provincia.—O delegado de policia, *Manoel Aprigio de Moraes.*

Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Copia.=Illm. Sr.—Tendo na noite do dia 27 aqui apparecido armado de facca de ponta José Valentim e João Gomes Ferreira dos Santos, contra as ordens que aqui havia dado, succedeu que na prisão por mim mesmo intimada resistisse o mesmo Valentim, vindo afinal a ser preso depois de algumas pancadas para que se effectuasse a prisão, tendo o supradito resistente, logo ao sahir da porta, onde estava, ferido á Manoel de Siqueira, depois que lhe intimei a ordem, e, em seguida da juta para ser preso, ferido tambem á João Perminio das Chagas Nino e Ignacio de Siqueira Passos, cujo corpo de delicto procede, assim como interrogatorio, remettendo tudo isso ao juiz municipal por ser o crime de resistencia.

Deus guarde á V. S. Subdelegacia do districto de S. Benedicto, 29 de dezembro de 1870.=Illm. Sr. delegado do termo.—*João Luiz de França*, subdelegado supplente.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 138.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de janeiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 28 do corrente, á minha ordem, Antonio, escravo do convento do Carmo desta cidade, á requerimento do provincial do mesmo convento.

A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel Lopes Ferreira, por briga.

No dia 29, á ordem do subdelegado do Recife, Martinho, escravo de D. Maria Marcellina, por disturbios e ferimentos leves.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria Alves da Fonceca, e Severino, escravo de Frederico de tal, por desordem.

A' ordem do de S. José, Manoel da Costa Teixeira e José da Costa, por disturbios.

Em data de 21 deste mez communicou-me o Dr. juiz municipal do termo de Cimbres que pronunciára á Joaquim Eduardo Leite e Francelina America Leite, como incursos nas penas do art, 193 do codigo criminal.

Por officio desta data partecipou-me o subdelegado de S. José que hontem, pouco depois das 9 horas da noite, á rua das Calçadas daquella freguezia, Manoel Antonio do Sacramento, conhecido por Manoel Bôto, travando de razões com Domingos Miguel dos Santos, tambor do 2º batalhão de infantaria de linha, ferio mortalmente á este, que por sua vez tambem perpetrou mortalmente o mesmo crime sobre o seu offensor. Sobre semelhante facto o mesmo subdelegado vai proceder na forma da lei, tendo feito conduzir para o respectivo quartel o referido tambor, e para o hospital Pedro II, Manoel Antonio do Sacramento.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—*Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 14 de janeiro de 1871.

O rigor da estação, e mais ainda o rigor da moda, tem despovoado o centro desta capital, em beneficio das pequenas cidades agrupadas em um raio de dez leguas.

Ninguem póde pretender um lugar distincto na aristocratica desta republica do Prata, se não passa pelo menos alguns mezes do verão no campo, em meio das dilicias que podem proporcionar uma sombra escassa, muito pó, muitas moscas e as numerosas visitas que em dia feriado tomam de assalto as quintas.

A' litteratura amena esta vida do campo poderia dar material para algumas paginas brilhantes; em meio de minhas sérias obrigações de apontador da esphemerides da historia deste *pueblo hermano*, a litteratura amena é fructa prohibida, e assim deixarei as bellas *portenhas* que na opinião do nosso Quintino Bocayuva influem tanto para o engrandecimento desta republica, gozar a ventura da sombra dos *umbus*, decantada pelos dous poetas Mitre e Domingues, e passo a folhear as minhas notas da quinzena.

Comtudo, já que fallei na emigração que despovôa o centro da cidade, tenho que mencionar uma corrente especial, que se liga intimamente com o progresso material introduzido pelas differentes linhas de *trams-ways.*

Este meio de transporte, que a principio encontrou aqui tantas resistencias violentas, tem dado um valor incalculavel aos terrenos da beira da cidade: aos centeneras surgiam como por encanto casas novas, commodas e bem arejadas, onde tambem as familias menos favorecidas encontram por pouco dinheiro habitações verdadeiramente esplendidas, comparadas com as covas escuras, malsans e carissimas em que antes se viam confinadas.

Ha umas cinco leguas de *tram roads* estabelecidas, e o movimento é espantoso, como prova a estatistica de uma unica das linhas que no mez passado conduzio 190,000 passageiros, não sendo ainda a mais frequentada.

O trabalhador, o negociante, o empregado, todos ganham com esta nova commodidade ao alcance de todas as algibeiras; mas quem mais aproveita são as senhoras, que desde o romper do dia até alta noute continuam as suas romarias nos *wagons* economicos, multiplicando assim a sua *influencia benefica* sobre os destinos da republica. Se o interior de suas casas tambem ganha com isto, é questão secundaria, quando se trata do engrandecimento da patria.

Mas vejo que é diffiil sahir de um caminho mal trilhado. Principiei fallando de passeios, e não posso resistir á vontade summa que tenho de dizer-lhe duas palavras acerca de um que eu tambem dei, para descansar durante quatro dias de uma tarefa de quatro annos não interrompida.

Varias vezes, em minhas peregrinações neste valle de lagrimas, tenho visto o effeito que faz uma canção da patria ausente sobre os suissos. Estes habitantes das montanhas *republicanas por excellencia*, passam por ter o maior apego ao torrão em que nasceram, e comtudo são especialmente verdadeiros judeus errantes que se encontram ao serviço de todas as causas, de todos os governos. Como explicar a nostalgia quando para elles a patria é tão ingrata que os arremessa a todos os pontos do globo? Mas não quero dissertar sobre paradoxos. Trouxe a questão os suissos e sua nostalgia para introduzir disfarçadamente as *saudades* que tenho do nosso bello céu brasileiro. Mas não se assuste.

Não vou citar os sabiás de Gonçalves Dias. O que a este respeito sinto não caberia nas columnas do jornal, por imponentes que sejam. Quiz dar a entender que, não podendo fazer uma excursão até á bemdita terra de Santa Cruz, busquei um paliativo acolhendo-me á sombra de uma gloriosa bandeira auri-verde. Em linguagem vulgar isto quer dizer que fiz uma pequena viagem a bordo do paquete brasileiro *S. Christovão*, do qual já lhe fallei favoravelmente n'uma das minhas anteriores, e do qual com mais razão ainda lhe fallarei agora com enthusiasmo, tendo não somente encontrado confirmadas as minhas informações, mas ainda um verdadeiro conjuncto de luxo, bom gosto e hospitalidade, como somente um filho de nossa terra, favorecido tão acertadamente pela sorte, podia crea-lo.

Se o nosso governo chegar a subvencionar este vapor para a linha importante do Uruguay, lhe posso affiançar que tem feito em sua vida mil cousas peiores que esta, e se não o fizer commetterá um peccado de omissão, mais negro que um peccado mortal.

O *S. Christovão* é um digno representante da nossa bandeira, seu serviço hombrêa com o maior esmero da nossa esquadra, graças aos desvelos do seu capitão Almeida, do seu proprietario José Candido Gomes.

Mas o nosso governo é melindroso. Não gosta que se lhe diga muito, para não priva-lo do merito da *iniciativa*, e por isto prefiro contar-lhe que estive em Payssandú.

Quantas reminiscencias recorda este nome!

Infancia do nosso exercito e da nossa esquadra, mas infancia robusta, potente, maravilhosamente dotada, que devia produzir o varão esplendido que hoje faz a nossa gloria e impõe respeito aos estranhos e confiança aos nossos! Alli entrou o nosso Zeca Camara com suas divisas de major, que passado ao fogo sagrado do mais acrysolado patriotismo mais tarde deviam transformar-se em canutões de general, com o appendice de um viscondado, em que a patria agradecida saldou parte de sua divida.

Mas não quero fallar dos nomes, que outros de mais merecimento tomarão nas taboas da historia esta gloriosa tarefa. Quero dizer-lhe que ainda alli em Paysandú encontrei montões de ruinas, que datam do bombardeio, e que successivamente foram augmentados pela guerra civil. Quero apontar-lhe a profunda, horrivel e incuravel zizania que reina alli entre as familias de *blancos* e *colorados*, zizania que se revela no lar, na igreja e até nos brinquedos infantis nas ruas e nas praças.

Pobre povo! Nem em duas gerações verá desapparecer o phantasma sangrento da mais atroz discordia que impossibilitara todo e qualquer progresso. E tão profundo é o odio dos partidos, que nem quizeram imprimir a nota em que o nosso governo exhortava os brasileiros a abster-se de qualquer e nergencia no conflicto.

O nosso vice-consul Marryat teve que mandar fazer a impressão da circular nesta cidade.

Bom presente nos fariam os nossos homens de estado se realmente a nossa politica fosse de conquista, como aqui o repetem diariamente pelas cem boccas da imprensa apaixonada.

Ja que voltei aos jornaes de Buenos-Ayres, lhe prometto de não fazer mais digressão, e entro de cheio a accupar-me dos assumptos desta bemdita terra.

Dous acontecimentos capitaes pertencem ao lapso de tempo de que tenho que occupar-me. A nomeação do general Arredondo para chefe das tropas nacionaes e a invasão de Santa Fé pelos rebeldes.

Ambos até hoje produziram effeito negativo. O exercito legal não deu signal de vida, se não é a retirada de alguns chefes e officiaes subalternos, e a invasão depois de ter feito gemer..... os prelos, se evaporou tambem, que ha quem affirme que nunca existio realmente, que foi uma invasão de phantasmas.

Isto se *discute* aqui, quando ha um telegrapho que une a capital com o lugar invadido, quando alli se formou um exercito ás ordens do general Conesa, anteriormente inutilisado em Entre-Rios, e quando existiam centenares de telegrammas que dizem que este exercito marchou, e se não encontrou o inimigo, é porque este repassou o Paraná, fugindo vergonhosamente.

Appareceu uma proclamação de Lopez Jordan dirigida aos habitantes de Santa Fé, exhortando-os a ligar-se com a causa da redempção. Muitos jornaes declaram esta proclamação apocrypha. Entretanto o Sr. presidente Sarmiento a deve ter considerado como genuina, porque respondeu por outra, que não lh'a transcrevo, porque esta classe de documentos já não offerece nenhum interesse aos seus leitores.

O Sr. ministro da guerra, actual director da guerra, para recompensar o coronel L. M. Campos do seu acto de insubordinação, que teve por consequencia a retirada espontanea do general Rivas, o nomeou commandante da Concepção do Uruguay, praça que se fortifica a toda a pressa e conforme as regras da arte, o que não denota a plena confiança de que Lopez Jordan não seja capaz de repetir um dos seus golpes de mão.

Na Concordia ha 2,200 homens do governo. O Paraná continúa sitiado de longe. Sobre as fronteiras de Corrientes, das quaes dizem que Lopez Jordan se apoderára, está o exercito correntino, composto de 3,000 homens, que só espera o seu commandante em chefe, o Sr. Baibiene, para mover-se.

Depois de ter a força de invasão de Santa-Fé repassado o Paraná, o governo nacional mandou aguas acima o vapor *Pampa*, armado em guerra. E' verdade que não tinha por tarefa interceptar os rebeldes na sua retirada, e sim destruir uma bateria que Lopez Jordan tinha montado na Paz, e com a qual hostilisava os navios que passavam.

Emquanto a isto, creio que o *Pampa* conseguio seu fim.

Antes de despedir-me por hoje de Entre-Rios, quero offerecer aos seus leitores um documento rebelde, que tambem trata da questão havida com os nossos ministros, publicada no *Obreiro Nacional.*

Diz assim:

« Recebemos a *Republica* até 6 do corrente. Os ultimos numeros deste diario occupam-se com a missão do Sr. Querencio junto ao ministro brasileiro em Buenos-Ayres.

« Esta questão chegou na imprensa da capital a tal extremo de inexactidão, envolta com tão má fé, que o Sr. ministro alludido não póde deixar de fazer uma exposição dos factos, que, approvada como sendo da mais estricta exactidão pelo governo nacional, foi dada á publicidade.

« A imprensa em geral, inclusive a official, foi desmentida pelo mesmo governo quando attribuia ao general Lopez idéas de segregação de Entre Rios e auxilio ao Brasil para annexação do Estado Oriental áquelle imperio.

« Sem a palavra autorisada do Sr. ministro brasileiro, que reduzio habilmente o governo nacional a desmentir semelhante proposito da parte do general Lopez, a imprensa bonaerense teria continuado uma propaganda infame, uma tergiversação estudada dos factos, com o objecto de attrahir a odiosidade de toda a republica contra o libertador de Entre-Rios.

« O general Lopez é melhor argentino que os corypheus de Sarmiento, verdadeiros planejadores de segregações em um tempo não remoto.

« O general Lopez irá até ao sacrificio do mais ardente patriotismo, antes que dar um passo no sentido da desmembração da Republica Argentina.

« Nem como recurso para alcançar um triumpho necessita lançar mão de tão negros meios.

« Emquanto a propender para a annexação do Estado-Oriental ao Brasil, é uma falsidade tão grosseira e estupida, que qualquer que tiver bom senso a despresará. A Republica Oriental sabe muito bem a que ater-se respeito as vistas politicas do general Lopez, para que tão infame asserção possa preencher as vistas da imprensa de Buenos-Ayres, que não são outras senão fazer-nos perder as sympathias dos Orientaes.

« O governo nacional perde-se usando de falsidades semelhantes. Tão pobre recurso é uma confissão de sua impotencia em terreno bellico. Incapaz de dominar a revolução pela força, emprega intrigas baixas e indignas de um governo culto e animado de sentimentos patrioticos.

« O pouco tempo não nos permitte hoje estender-nos sobre os diversos topicos que se desprendem desta questão. Promettemos volver sobre ella, fazendo-a conhecer para maior escandalo e patentear a conducta rasteira de Sarmiento, que não póde ser superior ás sympathias cada vez maiores dos povos argentinos em favor da revolução entreriana. »

Emquanto ás gentilezas que o escriptor rebelde dirige ao governo do Sr. Sarmiento, não tenho que metter-me em nada: são contas que terão que ajustar entre si, quando de uma ou outra maneira a questão chegar a um fim.

Se a invasão de Santa-Fé não teve directamente resultados mais funestos que o gasto de alguns milhões de patacões, uma de suas consequencias póde ser mais prejudicial para a republica. O governo, no primeiro susto, mandou desguarnecer as fronteiras das tropas que alli estavam. Se já com a presença dessas forças as invasões dos Indios se multiplicavam, o que será agora que os pobres habitantes ficam entregues aos seus proprios recursos, e quando muito ao auxilio de algum destacamento de guarda nacional pessimamente armado e montado.

Já o disse e repito, a questão fronteira é um dos cancros mais crueis que róem esta republica, e entretanto tem merecido pouca ou nenhuma attenção do governo.

Entre as cousas curiosas que se dão nesta terra curiosa, tenho que mencionar-lhe um incidente, que, senão fosse comprovado por um decreto do governo, podia parecer mentira.

Como sabe, o Sr. Dr. Felix Saesfield, ministro do interior e eminente jurisconsulto, foi encarregado de redigir o codigo civil, trabalho pelo qual recebeu 100,000 patacões em fundos publicos, e mesmo 200,000, porque, tendo-se deixado roubar os documentos do primeiro pagamento, as camaras votaram segundo.

Mas não é nisto que está o chiste. Impresso aqui e aceito como lei que devia reger desde 1 de janeiro corrente, a critica provou que o tal codigo era uma resenha de barbarismo, erros grammaticaes e construcções viciosas, que transformaram completamente o sentido das leis

O Sr. Dr. Yiloz, a luz mais potente do ministerio, rio-se dos ataques da critica, como se tem rido de tanta cousa.

Entretanto, mandou-se fazer uma immensa edição do codigo nos Estados-Unidos. Chegaram os exemplares, e eis que a *Nacion* denuncia que esta nova edição differe essencialmente da primitiva, sanccionada por lei, porque nos Estados-Unidos tinham corrigido todos os erros de que está inçada a primeira.

A denuncia verificou-se ser certa. O gabinete lançou a culpa deste acto de regeneração á officiosidade do seu encarregado em Nova-York. Mas accusado alguem não se destruia o facto. O tempo corria. O povo não sabia porque codigo devia governar-se: pelo primitivo, cheio de erros, não sanccionado por lei, ou pelo novo correcto, mas de alguma maneira apocrypho?

O Sr. Sarmiento cortou o nó-gordio, declarando o livro dos erros o unico authentico. A luxosa edição norte-americana servirá para embrulhar..... pimentas. Receio que, apesar do encorpado do papel, o caustico passe, e queime ainda alguem, além dos cofres publicos, porque o Sr. Garcia, ministro correctoor em Nova-York, não ha de aceitar a culpa que com verdadeira má fé lhe atiraram sobre os hombros.

Mas tudo isto aqui são questões de um dia. Amanhã se fallará de outra cousa, e o povo pouco a pouco fará justiça contra as regras da syntaxe, circumstancia que escapará a mais de um doutor.

Tambem eu vou fallar-lhe de outra cousa: da secca e dos gafanhotos, que destroem os campos; de numerosos incendios que nestes ultimos dias reduziram a cinzas valiosos predios nesta cidade, graças á pessima organisação do corpo de bombeiros; e da peior administração das aguas correntes, que nunca dão agua quando della mais se precisa, como o Maganaus em Madrid: de modo que se teme de uma invasão da febre amarella, como se obstinam a chamar o typho que flagella a Assumpção, e do nenhum cuidado que se tem para melhorar as condições de salubridade do local; da solicitude da camara municipal, que manda regar as ruas quando chove; de varios casos de hydro-

MUTILADO

phobia que tivemos em pobres infelizes mordidos por cachorros damnados; de alguns suicidios ruidosos e assassinatos ainda mais ruidosos; da proposição de um inglez de matar todos os cavallos, para impedir os *gaúchos* de se rebellarem, esquecendo que até montados em vaccas seriam capazes de seguir a algum caudilho; de tudo isto, e de um punhado mais, mas só de corrida, porque faz um calor que ainda duplica as saudades que tenho da esplendida Guanabara, com que me despeço por hoje, já que não ficou nada de importante para a ultima hora.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA FAZENDA.—Em 20 e 26 de dezembro e em 9 do corrente mez foram expedidas, por este ministerio, as seguintes circulares aos inspectores das thesourarias de fazenda:

« Circular n. 46.—1.ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 21 de dezembro de 1870.—Francisco de Salles Torres Homem, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em vista a reclamação feita pelo consul geral dos Paizes-Baixos, em nota de 20 de outubro ultimo, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os fins convenientes, que o last de arqueação dos navios da Hollanda—sheepplast—corresponde a 2,38 toneladas brasileiras, e uma tonelada de mar da mesma nação—zeeton—de 1,000 kilogrammas equivale a 1,26 toneladas do Brasil; e que o last que trata a tabella annexa á circular n. 24 de 14 de julho do corrente anno, é o chamado do commercio, usado nos Paizes Baixos e na Allemanha do Norte, e equivalente a 3,78 toneladas brasileiras.»

« Circular n. 47.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 26 de dezembro de 1870.—Francisco de Salles Torres Homem, presidente do tribunal do thesouro nacional, de conformidade com o aviso do ministerio da justiça de 11 de novembro findo, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, por intermedio das respectivas presidencias, remettam á secretaria de estado dos negocios da justiça, logo que termine o anno civil, uma relação dos juizes de direito que não perceberam a gratificação do exercicio, com declaração especificada dos motivos da interrupção e do tempo d'ella, afim de habilitar-se o supremo tribunal de justiça com os elementos necessarios para a revisão annual da antiguidade dos magistrados.»

« Circular n. 1.—Rio de Janeiro, em 9 de janeiro de 1871.—Francisco de Salles Torres Homem, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para sua intelligencia e em additamento á circular n. 25 de 19 de junho do anno passado, que os dinheiros de defuntos e ausentes, de que trata a mesma circular, só devem ser recolhidos directamente aos cofres das referidas thesourarias nas capitaes das provincias onde *não* ha recebedorias.—*Francisco de Salles Torres Homem.*»

CONSELHO DE JULGAMENTO.—Por portaria da presidencia, de 26 do corrente, foram nomeados, para compôr a junta que no palacio da presidencia tem de julgar aos soldados do corpo de policia José Pedro da Cunha e João Cancio da Silva, os Srs.: Juiz de direito da 2ª vara e os tenentes-coroneis José Francisco Pires, Joaquim Maximino Pereira Vianna e João Valentim Vilella.

RECTIFICAÇÃO NECESSARIA.—A companhia *Indemnisadora* não tinha feito seguro sobre os predios e estabelecimentos incendiados na rua do Marquez de Olinda, mas sim a *Fidelidade* de Lisbôa.

PRONUNCIAS.—No termo de Cimbres, foram pronunciados como incursos no art. 193 do codigo criminal, pelo doutor juiz municipal, Eduardo Leite e Francelina America Leite.

ASSASSINATO E FERIMENTO.—Ante-hontem, pelas 9 1/2 da noute, pouco mais ou menos, em o bairro de S. José, na rua das Calçadas, travando-se de razões Manoel Antonio do Sacramento, conhecido por Manoel Bato, com Domingos Miguel dos Santos, tambor do 2º batalhão de infantaria de linha, por motivos de ciume; resultou da contenda reciprocamente se esfaquearem, morrendo este pouco depois do conflicto e aquelle, que foi recolhido ao hospital, não ha esperança de salvar-se.

FALLECIMENTO.—Depois de luctar por muitos dias com os perniciosos effeitos de uma *febre typhica*, falleceu ante-hontem, no engenho Timbó, da freguezia da Escada, o Sr. Dr. Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.

O enterramento do seu corpo teve lugar na villa da Escada, hontem, sendo lhe prestadas as honras funebres no meio de um crescido numero de amigos, que todos lastimaram tão doloroso acontecimento.

O Sr. Dr. Antonio Luiz era moço ainda e possuia uma bella intelligencia á par de uma certa illustração, de que deu provas, quer na imprensa, quer na tribuna parlamentar, já na camara dos senhores deputados, onde tomou assento outr'ora como supplente de deputado, já na assembléa d'esta provincia, onde por muitas legislaturas figurou com proveito para a causa publica.

A' sua desolada familia apresentamos os sentidos pezames, que nos dita os laços de uma amizade sincera.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação.

« Rogamos á Vmcs. o obsequio de, em sua conceituada *Revista Diaria*, fazerem um pedido ao Sr. gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife á Apipucos, pedido que assenta na mais sã razão. Existe na linha de Apipucos um ponto entre as estações do Caldeireiro e Monteiro, chamado lamarão, o qual torna-se insupportavel no inverno pela grande quantidade de lama que alli se forma motivada pelas chuvas, de maneira que os moradores lutam com grandes difficuldades para alcançarem uma das duas estações: além disso é um ponto muito povoado, d'onde tem a companhia talvez cerca de trinta passageiros. Seria conveniente, pois, estabelecer alli, ao menos pelo inverno, um simples ponto de parada dos trens, afim de facilitar á esses moradores as suas viagens, que realmente são terriveis, tendo elles em dias de chuva de embarcar no Monteiro ou no Caldeireiro. Ora, se na porta d'agua, que certamente não ha os moradores que ha alli, bem como tambem não os ha em Santa Anna, param os trens, parece que um ponto de parada no lugar de que tratamos, se torna muito mais necessario do que em qualquer dos outros. Não pedimos propriamente uma estação, pedimos apenas um ponto como são os da rua Formosa, Soledade, S. José e Porta d'Agua. Suppomos tão justo esse nosso pedido, e cremos tanto que a companhia procura sempre satisfazer as necessidades da linha e facilitar os transportes aos Srs. passageiros, que nos animamos a pedir isto ao digno gerente.»

CONVENIENCIA PUBLICA.—Pedem-nos para lembrar á camara municipal do Recife que ordene aos fiscaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-vista que mandem lançar o cisco, que fôr apanhado nas ruas, nos alagados da ilha do Severo aos lados dos trilhos urbanos de Olinda, afim de sanificar esse lugar.

ANNUARIO INDUSTRIAL.—Com esse titulo lemos o seguinte no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Sob este titulo encetou-se uma publicação de incontestavel e geral utilidade. O autor, que occultou modestamente o nome, diz que o seu livro contém—algumas regras praticas, instrucções e tabellas para uso das pessoas que se dedicam ao commercio, agricultura e trabalhos de engenharia.

« Estas expressões não dão idéa completa do livro, que é antes um guia seguro e utilissimo para quasi todas as classes da sociedade. A abundancia de informações sobre diversos assumptos, a exactidão dos calculos, a clareza e concisão da linguagem e o methodo da exposição, denunciando no autor do *Annuario Industrial* intelligencia illustrada e familiarisada com diversos ramos de conhecimentos, tornam ao mesmo tempo o seu livro um manual, que ha de ser frequentemente consultado, e com proveito.

« Desde o kalendario, que é acompanhado mensalmente de um quadro das observações meteorologicas feitas n'esta capital nos annos de 1860 a 1869 até as tarifas das estradas de ferro e do correio, todas as tabellas teem fórma nova, differentes das que se encontram em outras publicações d'esta natureza, e são organisadas de modo que facilitam a consulta.

« Uma d'estas tabellas curiosa e util é a dos principaes pharóes existentes nas costas do Brasil, indicando a situação exacta de cada pharol, sua altura sobre o nivel do mar, alcance da luz e tempo da revolução. Acha-se no mesmo caso a tabella das posições geographicas dos principaes pontos da costa do Brasil com a indicação da variação magnetica da agulha; as longitudes em gráos e em tempo, são referidas ao observatorio do Rio de Janeiro. A exposição do systema metrico decimal é feita em poucas palavras e com o auxilio de um pequeno quadro, que a memoria guarda sem esforço.

« Seguem-se varias tabellas e instrucções de utilidade para o commercio, reducções de pesos, medidas e moedas, exposição do nosso systema monetario, questões de cambio directo e indirecto, calculos de juros, de seguros sobre vida, acompanhadas de informações sobre as sociedades de seguros, monte-pios, etc.

« Na parte delicada especialmente á physica industrial encontram-se igualmente numerosas noções, regras e noticias que se acham espalhadas em longos tratados e no *Annuario*, resumidas e apresentadas debaixo de uma fórma simples, com indicação de suas applicações na industria.

« A lavoura achará no capitulo relativo ás machinas uma breve noticia sobre os diversos systemas de descaroçadores de algodão, descaroçadores e despolpadores de café. Cada um dos apparelhos é descripto e analysado sob diversos aspectos, indicando-se os serviços que cada um d'elles presta, seus defeitos, resultados que teem apresentado, custo, etc.

« Ao capitulo *Estrada de ferro*, digno de ser lido e meditado, acompanham um mappa das estradas de ferro do Brasil e interessantes dados estatisticos sobre a extensão, custo primitivo das estradas, custo por kilometro, receita, despeza, trafego, etc.

« O autor do *Annuario* promette melhoral-o nas futuras edições, se a primeira que acaba de ser publicada, fôr bem aceita pelo publico; acreditamos que não lhe faltará esta animação para proseguir em um trabalho de tanta utilidade.»

O RIO S. FRANCISCO.—Lemos no *Jornal da Bahia*:

« O Sr. Hugh Wilson, engenheiro civil, acaba de publicar, e apresentou ao Exm. Sr. conselheiro Barão de S. Lourenço, e ao corpo commercial d'esta capital, um relatorio sobre o *rio de S. Francisco e os diversos projectos para ligar a navegação do alto rio com algum porto do littoral.*

« E' dividido este trabalho em cinco partes:

« 1.ª Posição geographica e descripção geral do rio.

« 2.ª Descripção das riquezas e do commercio do valle do rio S. Francisco.

« 3.ª A promoção das obras necessarias para facilitar a communicação directa com o rio de S. Francisco e a cidade da Bahia ou outro porto do littoral.

« 4.ª Revista das differentes emprezas projectadas com o fim de penetrar o valle do rio de S. Francisco.

« 5.ª Prolongamento da estrada de ferro de Alagoinhas até o Joazeiro.

« Concluindo o relatorio com uma carta geral das provincias da Bahia, Rio de Janeiro, Minas, Espirito Santo, Sergipe, Alagôas e Pernambuco, e com partes das de S. Paulo, Goyaz, Piauhy, Ceará e Parahyba, e com um projecto de contrato para fazer os estudos technicos, relativo ao prolongamento da estrada de ferro da Bahia até o rio S. Francisco, e o orçamento approximado do capital necessario.»

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 181ª á beneficio da igreja matriz da Villa Bella, a qual se extrahirá no dia 4 do mez proximo vindouro.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 23 a 29 de janeiro de 1871 foi de 255 existentes, entraram 44, sahiram 27, falleceram 5, existem 267, sendo 179 homens e 88 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 9, 9 1/2, 6 1/2, 8 1/2, 6 1/2, 7, pelo Dr. Ramos; as 11, 11 1/2, 10 1/2, 12, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Vicente Ferreira de Paula; tuberculos pulmonares.
Pedro Muniz; febre amarella.
Herminia; enterite.
Candido; amolecimento cerebral.
A. Olery; febre amarella.

PASSAGEIROS.—No vapor brasileiro *Avisos* sahiram para os portos do norte:

D. Maria do Monte Carneiro Campello e uma escrava, Manoel da Rocha Pinto e tres irmãs de caridade.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 de janeiro.

Candida Rosa Cardial, branco, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; febre amarella.
João Baptista dos Santos, preto, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-vista; abscepção purulenta.
Henrique, escravo, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Maria, escrava, preta, Africa, 50 annos, solteira, S. José; menegite.
Pedro, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-vista, escravo; diarrhea.
Raphael Navelino, branco, Napoles, 25 annos, casado, Boa vista; febre amarella.

CAMARA MUNICIPAL.

QUARTA SESSÃO ORDINARIA AOS 23 DE JANEIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Costa Moreira, Gameiro, e Dr. Lobo Moscoso, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do administrador do cemiterio publico d'esta cidade, pedindo que lhe sejam fornecidos objectos indispensaveis ao serviço da capella, dos quaes remette nota.—A' commissão de cemiterio.

Outro do fiscal da freguezia da Boavista, communicando haver multado segunda vez á Francisco José Gonçalves da Silva, pela reincidencia ás posturas municipaes.—Ao procurador para intentar a acção competente.

Uma informação do engenheiro cordeador, favoravel á petição do gerente da companhia Brasilian Street, dirigida ao Exm. presidente da provincia, o qual mandou ouvir esta camara.—Que se officie ao presidente.

Outra do mesmo, favoravel ao requerimento do bacharel José Vicente Duarte Brandão.—Concedeu-se.

Despacharam-se as petições de Antonio José Borges Costa, Antonio Augusto Pereira de Albuquerque, Antonio José Rodrigues de Souza, Antonio Carneiro da Cunha, Candido Thiago da Costa e Mello, Francisco de Castro Carvalho, João Maria Cordeiro Lima José Domingues Maia, José Rufino Climaco da Silva e Manoel Alves Santiago, e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—José Maria Freire Gameiro.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Applicação do sulfato de quinina no tratamento da febre amarella.

Reflectindo que os distinctos mestres, cujas lições ouvi, e cujas obras tenho por vezes lido e me servem de guia no exercicio da minha profissão, figurando entre elles o professor Andral, tem estabelecido o pararello do cholera-morbus da India, da peste do Egypto, do typho da Europa e da febre—amarella da America, e estando persuadido que o germen de todas essas affecções é o mesmo, isto é, que todas procedem de infecção paludosa, sendo ellas identicas em quanto á sua natureza, embora revestindo-se de symptomas differentes, e não ignorando que o agente therapeutico mais poderoso, que temos para combater e destruir esse germen, é a *quinina*, considerada por isto, e com razão, como especifico, talvez o unico que possa sustentar, sem contestação, sua reputação, julguei que procederia logicamente se subordinasse o tratamento da febre-amarella a uma prescripção invariavel, que tive-se por base esse agente, considerando todos os outros, que são geralmente empregados, como accessorios ou adjuvantes.

As observações clinicas do Dr. Le Morvan a respeito da febre typhoide e cholera morbus epidemicos, em que a applicação do sulfato de quinina lhe deu excellentes resultados therapeuticos, vieram animar-me em minha resolução, e parece-me que posso dizer que devo persistir nella, fundando-me em factos, que a pratica vae confirmando, sem parar com receio da critica infundada.

Deposito hoje tanta confiança no sulfato de quinina, quando tenho de combater a febre-amarella que, se algum doente não quer sujeitar-se á sua applicação, não me encarrego de seu tratamento, ainda mesmo que elle me exima da responsabilidade medica; porquanto procedo segundo minha convicção, e não porque se me paga. Eis como procedo, é submetto o tratamento, que emprego invariavelmente e com vantagem constante, á experiencia dos collegas que o queiram experimentar sem preconceito, tendo coragem em sua applicação; porquanto sei que por vezes se deixa de fazer o que convém com receio da critica, fundada quasi sempre em inexactas exposições de pessoas interessadas e de má fé.

A primeira condição que exijo, e exijo no interesse dos doentes, é ser chamado logo que os primeiros symptomas da febre se manifestam, sem esperar-se que o mal tome graves proporções: a segunda, é deixar-me toda a liberdade de acção, sem que se me opponha na applicação dos meios, em que confio, objecções ou reflexões, quasi sempre pueris.

Chamado para tratar de qualquer doente, acommettido pela febre reinante, applico invariavelmente um vomitivo, dando preferencia ao tartaro emetico, que deve determinar uns tres jactos, e applico-o durante dous ou tres dias consecutivos, se necessario me parece, recorrendo á esse agente therapeutico quasi sempre pela manhã. Cessando os effeitos do vomitivo, e deixando repousar o doente uma ou duas horas depois do ultimo vomito, applico uma dóse de sulfato de quinina, de oito a dez grãos, em meia chicara de infusão de café preto, mandando repetir essa dóse de seis em seis horas ou de oito em oito, e nos intervallos faço tomar infusões sudorificas, quentes, juntando-lhes a tinctura de acodito, ou o acetato de ammoniaco; e, se os doentes as não supportam bem, e tem vomitos, recorro á limonada sulfurica, á que faço addicionar a agua distillada de louro cereja, ou mesmo o xarope de morphina; e, se isto não faz cessar os vomitos, prescrevo sinapismos na região do estomago etc. Ainda depois de ter cessado a febre persisto por dous ou tres dias na applicação do sulfato de quinina, inda porém em diminuição, isto é, dando o mais espaçadamente e em dóses menores; e, se os doentes, em consequencia dos vomitos, que persistem, não podem conservar no estomago o sulfato de quinina, eu o applico em clysteres, o que só me tem sido preciso em dous casos.

Ainda não me arrependi de seguir restrictamente este tratamento; entretanto posso affirmar e provar que tenho tido diversos casos, todos de individuos não aclimados, e em idades e condições favoraveis ao desenvolvimento da febre-amarella, figurando entre elles alguns, que se apresentavam desde o principio sob tão maus auspicios, que me faziam temer uma terminação fatal; podendo dentre esses doentes citar um rapaz, portuguez, de treze annos de idade, chegado a esta cidade da ilha de S. Miguel uns vinte dias antes, e um caixeiro da pharmacia dos Srs. Maurer & C., suisso, de idade de vinte e dous annos, que está nesta provincia, procedente da Europa, depois de tres mezes incompletos.

Não é na intenção de provocar discussões que escrevo, nem aceito-as. Exponho o que applico, e peço aos collegas que experimentem affoitamente o que indico, deixando-se guiar antes pelo raciocinio do que pela rotina, porque sem aquelle se cae no empirismo, tomado este em sua má accepção. Se houvesse escolha de tratamentos, dando todos os mesmos resultados vantajosos, póde ser que eu me não cingisse a este que sigo invariavelmente; mas nenhum outro me tem dado resultados tão satisfactorios, não obstante ter tentado, e em grande escala, com a febre-amarella, desde 1850, em que, como presidente do extincto conselho geral de salubridade publica desta provincia, dirigi o hospital provisorio da ilha do Nogueira.

Não fui o primeiro, que applicou o sulfato de quinina contra a febre-amarella; e me consta que no Rio de Janeiro tem sido applicado, provavelmente com vantagem, esse poderoso agente therapeutico. Tem-se procurado oppôr a essa affecção diversos agentes, considerando-se mesmo alguns como especificos; mas as experiencias tem sido desfavoraveis á quelles que hão sido indicados. No tratamento da febre amarella não se tem feito mais do que applicar meios, que podem combater symptomas; mas estes não são a causa do mal, e por isto quando a infecção é intensa, a morte vem a ser a terminação da febre. Só se poderá triumphar do mal indo-se destruir ou modificar a causa delle, e, sendo, como me parece não se offerecer duvida, a febre-amarella devida a uma infecção miasmatica paludosa, só um agente capaz de destruir o principio deleterio poderá dar resultado satisfactorio. Quando o miasma infeccionante não foi absorvido em tão grande proporção, que faça cessar as forças vitaes, porque não tem a mesma aptidão de absorpção, os esforços do organismo, coadjuvado pelos meios therapeuticos, conseguem a eliminação; mas, quando o miasma absorvido é sufficiente para dar a morte, a vida se extingue, mesmo apezar das applicações medicas, se todavia esse miasma não é destruido ou modificado por um agente therapeutico, que tenha sobre elle uma acção directa e especial.

Para que se possa contar com resultado satisfactorio e seguro, é preciso ter um agente therapeutico, que destrúa o germen do mal; porque se tão esses symptomas, que se procura combater e não são o mal, cessam ou deixam de manifestar-se. E' sabido que a *quinina* é um especifico capaz de destruir ou modificar os miasmas que procedem de exhalações paludosas, e são o resultado de decomposições diversas; e, não sendo, ao menos para mim, a febre-amarella senão o resultado da absorpção desses miasmas, que são por sua vez o de decomposições e combinações diversas, me parece logico, e as minhas observações o vão confirmando, que o sulfato de quinina, ou qualquer outro sal que tenha a mesma base, possa, destruindo o germen do mal, conseguir a extincção da febre que não é senão o complexo dos symptomas que elle determina, e constitue isso, que denominamos *febre-amarella*. Na minha opinião a *quinina* não elimina ou faz expellir o germen dessa febre: ella o destróe ou torna impotente, fazendo-o talvez passar por uma decomposição, que o torna inerte ou sem acção toxica sobre o organismo.

Seja o que fôr: posso estar em erro; mas nutro uma convicção. Hoje só conto com segurança sobre a *quinina* no tratamento da febre-amarella, e pouco ou nada me importam esses ditos, que se possam elevar contra mim pelo tratamento que emprégo; ditos que tem por fim, não invalidar minha reputação medica, mas contrariar os lucros que de minha profissão me possam provir, como se eu ainda estivesse dependente desta para viver, ou se, para viver, me fosse necessario o ganho da vespera ou do dia.

Devo ponderar que o distincto professor Giacomini, do mesmo modo que os discipulos da escola italiana, considera a quina, e por consequencia os saes que tem por base a *quinina*, como hyposthenisante, classificando-a na 1ª secção dos vasculares arteriaes, da mesma maneira que o tartaro emetico e outros agentes therapeuticos, e, tratando elle da applicação da quina, na febre-amarella, diz que Casson reconheceu que ella era efficaz n'essa febre, e que La Fuente attesta ter salvado um grande numero de doentes da referida febre empregando-a; e Hedoin, em sua these datada de 1806, já tratava da applicação vantajosa dos compostos da quina na dita febre. Assim pois, nem me pertence a idéa, nem procuro fazer experiencias.

Estou resolvido a ir a Europa no corrente anno, e pretendo não só apresentar á Academia de Medicina de Paris minhas reflexões a respeito da therapeutica da febre-amarella, mas tambem offerecer um premio a quem demonstrar, com factos clinicos bem verificados, que é nociva a applicação do sulfato de quinina na apyrexia das febres intermittentes; e que ainda não está provado, ao menos para mim, de uma maneira indubitavel. Até poucos annos o acido arsenioso era considerado como um veneno da classe dos *irritantes*, e isto foi repetido nos tratados de Medicina Legal, sendo o que me ensinaram na Escola de Paris. O mesmo professor Orfila como tal o considerou em seu—*Tratado de Medicina Legal*; entretanto estudos posteriores fizeram considerar essa substancia como um dos *hyposthenisantes*, e o professor Amb. Tardieu, que substituio Orfila, como tal o considera em seus—*Estudos sobre o envenenamento*. O que succedeu com o acido arsenioso póde vir a succeder com os saes, que tem por base a *quinina*, em sua applicação na apyrexia das febres intermittentes.

Antes de terminar devo lembrar que o professor Bouchardat prescreve o sulfato de quinina na dóse de quatro grãos a uma oitava por dia, e que elle o aconselha na febre typhoide; e cumpre dizer que ainda não cheguei a prescreve-lo, na febre amarella, nem mesmo na dóse de dous escropulos ou quarenta e oito grãos em vinte e quatro horas.

Recife, 30 de janeiro de 1871.

Dr. *Joaquim de Aquino Fonceca.*

BAHIA.

O EXM. SR. CORONEL A. G. LEAL.

Acaba de deixar o cargo de commandante das armas desta provincia o benemerito Sr. coronel Leal, chamado pela confiança do governo imperial a exercer as funcções de commandante superior da guarda nacional do Recife.

Na Bahia o bravo veterano—glorioso pelo seu passado na milicia—distincto pelo cavalleirismo de seu trato de boa sociedade e cortezia, deixa nobres recordações, que honram o seu nome e o seu caracter.

Austero nos deveres militares, mereceu o respeito e a veneração das tropas, conquistou a estima de seus concidadãos, inspirou ao governo a mais decidida confiança. O illustre Sr. senador barão de S. Lourenço, presidente da provincia não cessou de dar ao honrado coronel provas de uma benevolencia, bem merecida e dignamente prodigalisada.

O merito e a sincera dedicação do homem e do soldado ao governo realça a modestia de uma vida, consumida toda no serviço do paiz.

Desde longo tempo nenhum commandante das armas, ao deixar o seu cargo, retira-se cercado de auréola mais prestigiosa, com que a estima publica sabe galardoar ao homem, que é, ao mesmo tempo, um militar benemerito e um cidadão eminente. Sem receio póde-se asseverar que o Sr. coronel Leal, é um modelo para o exercito, um brilhante exemplo para o patriota e um orgulho para os amigos.

Veterano, servio as grandes causas do paiz, da liberdade e da ordem; deffendeu em todas as epocas as instituições constitucionaes. E' que nunca esqueceu as gloriosas e heroicas tradições do valor e do civismo de sua terra natal: — pernambucano, sempre honrou e zelou a nobreza desse nome.

Quando o Brasil pedio a seus filhos esforços de dedicação e heroismo, o velho coronel foi dos primeiros, que accudiram aos reclamos da patria, marchando para os campos do Paraguay, conduzindo as valorosas phalanges dos indomitos filhos do leão do norte.

O governo imperial destinando á guarda nacional tal chefe para succeder em tão elevado posto á um dos mais notaveis brasileiros, o finado conde da Boa-vista, demonstra, sem duvida alguma, a alta estima e consideração, em que tem os serviços e merecimentos do illustre coronel.

Deve ser um orgulho para a milicia civica pernambucana o ser commandada por um conterraneo, que lhe servirá de exemplo no cumprimento da lei, que ha de guia la com aquella solicitude, de que ella é incontestavelmente merecedora.

Pela sua parte a Bahia que applaudio as excellencias do caracter do ex-commandante das armas, não póde deixar de fazer os mais ardentes votos pela prosperidade de um varão tão illustre e sauda-lo affectuosamente na hora da despedida.

(*Jornal da Bahia*)

COMMANDO DAS ARMAS.

Assumio hontem (16) o commando das armas, em consequencia da exoneração que obteve o Sr. coronel Antonio Gomes Leal, o Sr. coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins, commandante do 14 batalhão de infantaria.

O Sr. coronel Wanderley é um militar bravo, disciplinador, justo, amigo fiel da ordem, e respeitador sincero das instituições politicas de seu paiz.

Sua constancia, por cinco annos, provada na guerra do Paraguay; seu sangue, por mais de uma vez derramado no campo da acção; seu caracter energico e justiceiro, merecem respeito e consideração.

Felicitamos ao bravo e destincto Sr. coronel Wanderley por haver assumido o commando das armas, e fazemos votos para que a administração de S. Exc. seja tão brilhante, como tem sido a do 14 batalhão de infantaria do qual é digno chefe.

(*Jornal da Bahia*).

Tomou hontem conta do commando das armas o Sr. coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins, por ter de seguir para a provincia de Pernambuco, onde vai assumir o commando superior, o Sr. coronel Antonio Gomes Leal.

Esperamos que, embora interinamente, o digno Sr. coronel Wanderley prestará bons serviços no cargo a que foi chamado por sua antiguidade.

Segunda-feira teve lugar na matriz de Santo Antonio a missa mandada celebrar por alma do distincto maestro Emmanuel Cazalbore.

Victima de uma terrivel enfermidade este joven e distincto artista baixou á sepultura, apezar dos numerosos esforços empregados pelos seus amigos, para arranca-lo das garras da morte.

As pessoas que sempre cercaram seu leito de soffrimentos, as numerosas lagrimas regadas sobre seu tumulo, são o protesto mais solemne da viva sympathia que elle sabia inspirar áquelles, que tiveram a felicidade de conhece-lo.

Cazalbore sabia reunir as glorias do artista ás do cavalheiro distincto e amavel.

Duas corôas cingiam-lhe a fronte—a do genio e a da virtude.

Longe da patria onde elle recebeu as primeiras inspirações do genio, longe da familia onde ellas foram embaladas e crescidas á sombra do lar domestico, Cazalbore vio approximar-se o negro phantasma da morte, e apagar o facho da vida, que illuminava-lhe o caminho da gloria para chegar ao apogêo dos genios.

Mote.

Grande festa e grande dia,
Ferva a cousa na folia!

Glosa.

Bradaram: = Philantropia
Do Gambetta, á seu escravo;
E a mãi, gritou n'um bravo:
« *Grande festa e grande dia!*
« Foi yoyó, por sympathia,
« Do festejo encarregado,
« Quem libertou meu amado,
« Filhinho, do coração;
« Bata o tacho no facão,
Ferva a cousa na folia!

Werder.

N. 188.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto á influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destilação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. Eis por isso que a agua Florida de Murray e Lanman, formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a fresquidão de um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção de lavagem do lenço antecipadamente humedecido na mesma.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE JANEIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar do Rio Grande do Norte—2$757 rs. por 15 kil. posto a bordo a frete de 25s e 5 0/0 por tonelada.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 583 rs. por kilo posto a bordo, frete de 3/4 d. e 5 0/0 por libra (sabbado).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3/4 d. por 1$.

Desconto de letras de 4 mezes — 11 e 12 0/0 ao anno.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 28 . . .	772:541$874
Idem do dia 30	31:590$337
	804:132$211

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	84	84
Volumes sahidos com fazendas	51	
« « com generos	475	526

Descarregam hoje 31 de janeiro.

Barca ingleza—*Brightest Star*—varios generos.
Patacho inglez—*Atlanta*—idem.
Patacho norte-allemão—*Anna Sophia*—idem.
Barca ingleza—*Tanquai*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolphin*—varios generos.
Barca ingleza—*Olive Branch*—idem.
Brigue norte-allemão—*Mozart*—idem.
Hiate americano—*Paul Seavey*—idem.
Brigue hollandez—*Vrienden kung*—idem e canoa.
Brigue inglez—*Jura*—bacalháo.
Lugar inglez—*Herald*—uma machina e varios generos.

Despachos de exportação no dia 28 de janeiro

— No navio portuguez *Clementina*, para o Porto, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 126 saccas com 10,537 kilos de algodão.

— No vapor inglez *La Plata*, para Soutampton carregaram: James Ryder & C. 100 saccas com 9,100 kilos de algodão; Cunha & C. 1 caixa com 45 kilos de doce; Antonio Gomes Netto 2 barricas com 24 abacaxis.

— No patacho inglez *Andora*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 300 barricas e 100 meias ditas com 65,272 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Olinda*, para o Rio da Prata carregaram: Paltar Oliveira & C. 60 barricas com 6,887 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Seixas I*, para o Porto carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; Manoel Luiz Paes Barreto 100 saccos com 7,500 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Michaelense*, para a ilha de S. Miguel carregaram: Antonio Alves de Moraes 15 barricas e 15 saccos com 2,759 kilos de assucar branco e 15 ditos com 2,770 kilos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 28 . . .	60:773$672
Idem do dia 30	1:368$181
	62:141$853

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 28 . . .	120:888$015
Idem do dia 30	5:115$011
	126:004$026

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 30 DE JANEIRO A 4 FEVEREIRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa	»	496
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	151
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	939
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	536
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	1$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	474
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	781
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	18$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para piscar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	321
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	16
Salsaparrilha	»	2$013
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 28 de janeiro de 1871.

O 1.º conferente.—*Manoel C. Castro.*
O 2.º conferente — *Joaquim da C. Ribeiro.*
Approvo. — Alfandega, 28 de janeiro de 1871.—*Paes de Andrade.*
Conforme!—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

PRAÇA DO RECIFE

EM 30 DE JANEIRO DE 1871, AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transacções de 23 3/8 a 23 1/4 por 1$. Subindo o total dellas a £ 140,000 durante a semana.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 7$800 a 8$200; de Maceió e Parahyba, posto a bordo, a 8$750 entre aquelle a 8$650 por arroba ou 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 2$700 a 2$850; o americano de 2$450 a 2$800; e o do Canal a 2$050 a arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 2$300 a 2$400 a arroba.

AGUARDENTE DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 2$500 o galão.

BACALHÁO.—Vendeu-se em atacado a 15$ e a retalho de 15$ a 16$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se a 3$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 6$ a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$300 a 6$200 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 3$000 a libra.

CARVÃO DE PEDRA.—Idem a 14$ por tonelada.

CERVEJA.—Idem de 4$700 a 4$800 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$100 a libra e a franceza a 1$200.

MASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 15$ a arroba

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 125$ a 135$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 210$ a 230$ e os de outros paizes a 200$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 550 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—De algodão, carregando em nosso porto para o de Liverpool, a 5/8 d. por libra e 5 % e do Ceará e Rio-Grande do Norte a 3/4 d. e 5 %. Do assucar, deste para o referido porto a 25/ e 5 %, para o Canal a 40/ e 5 % nominal e dos portos visinhos e 45/ o 5 % feito.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 30.

Bahia—7 dias, hiate americano *Harriet Brewster*, capitão H. P. Goodale, equipagem 8, carga varios generos; á Domingos Alves Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Semiramis*, capitão Gray, carga assucar.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso.

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela subdelegacia de policia do Poço da Panella se faz publico que foi apprehendido no dia 24 do corrente mez e se acha depositado um cavallo castanho.

Quem pois se julgar com direito ao dito cavallo trate de reclama-lo perante o mesmo subdelegado, munido das necessarias provas.

Subdelegacia do Poço da Panella, 27 de janeiro de 1871.

O subdelegado,
José Cesario de Mello.

— Foram apprehendidos e postos á ordem do subdelegado da freguezia de S. José do Recife, um cavallo russo e nove saccos vasios, que serão entregues a quem fôr o seu dono.

Subdelegacia da freguezia de S. José 27 de janeiro de 1871.

Vicente Licinio da Costa Campello.
Subdelegado supplente em exercicio.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870-71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

— Os fiscaes das quatro freguezias desta cidade fazem sciente aos moradores das mesmas, que d'ora em diante as carroças percorrerão as ruas das referidas freguezias tres vezes por semana, sendo nas segundas, quartas e sabbados, e que a ninguem é licito atirar cisco ou immundicia de qualidade alguma nas ruas, sob pena de pagarem as multas marcadas nas posturas.

Declaram mais que os ciscos devem ser depositados em vasilhas proprias para melhor facilidade do transporte. Recife 19 de janeiro de 1871.

João Marques Correia.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Ernestino Cavalcanti de Albuquerque.
Jeronymo José Ferreira.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.

Casa terrea n. 32 . . . . 161$000

Rua do Bom Fim (Olinda)

Casa terrea n. 11 com obrigação de fazer concertos . . . . 96$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)

Casa terrea n. 105 . . . . 151$000
Idem idem n. 99 . . . . 365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Alfredo Domingues Moreira, irmão de [illegible] Domingues Moreira.
Antonio da Silva Ramos Neves, filho de D. Urania Ramos Neves.
Delfino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.
Francisco Taciano de Souza Magalhães, filho de Thereza Febronia Esteves Alves.
Manoel Alves Paes Barreto, irmão de Belisario Alves Paes Barreto.
Eleuterio Monteiro de Lima, exposto, criado por Thereza Monteiro.
Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 26 de janeiro de 1871.

Para que pessoa alguma allegue ignorancia, faço publicar os arts. 1º e 2º das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1863, que tenho de fazer restrictamente cumprir nesta freguezia, procedendo seja contra quem quer que seja que infrinja as mesmas posturas.

Art. 1º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua por qualquer maneira que se o empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e oito dias de prisão.

Art. 2º Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem pagarão 4$000 de multa.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa vista, 30 de janeiro de 1871.

Por esta subdelegacia se faz constar a pessoa que repetidas vezes tem annunciado o *roubo* de um cavallo, da porta do collegio de Santa Genoveva, que já deve ter sciencia do não se ter dado semelhante *roubo*, visto como o cavallo foi encontrado vagando solto pelas ruas de S. José, carregado com a roupa que menciona dito annuncio, e que já foi por seu dono recebida, tornando-se assim excusado a repetição de tal annuncio.

O subdelegado,
Decio d'Aquino Fonseca.

MUTILADO

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 30 de janeiro de 1871.

Antonio João d s Santos, Alexandrino Dias Guimarães, Antonio José de Araujo Braga, Alvaro Caminha T. da Silva, Affonso O. Pinto Guimarães (2), Arestides José Leão, Emilia Candida de Araujo Almeida, Francisco Ignacio Bezerra, Francisca de Miranda Leal Save, Francisco Ferreira Vianna Bandeira (2), João Maria Seve, José Soriano de Souza, José Carlos M. Pires Nabuco de Araujo, Manoel Gomes de Mello, Rodolpho João Barata de Almeida, Porfirio de Oliveira Mesbaño, Vincenzo Quidix (italiano).

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

Administração dos correios de Pernambuco 31 de janeiro de 1871.

Malas pelos vapores Mandahú e Parapama da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (31) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até Aracajú e para os do norte até a Granja, sera recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

PAVILHÃO DE S. ISABEL

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA

Sabbado 4 de fevereiro

Representação extraordinaria em beneficio de Mr. Maris, barytono, com o concurso de Mme Lartiller. Mr Granados (da companhia hespanhola) e de Mme, Brescia, Mrs. Caron e Raynaud (da companhia franceza.

PRIMEIRA PARTE.

LES DEUX CHANTEURS SANS PLACE, dueto buffo, cantado por Mrs. Caron e Raynaud.

LES VOLONTAIRES DE 1793, canção patriotica pelo beneficiado.

SEGUNDA PARTE.

DON EXDRUJOLO, zarzuela cantada por Mme. Lartiller e Mr. Granados.

TERCEIRA PARTE

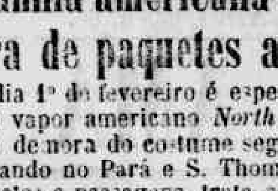
LA MANDOLINO A DODO, caçoneta comica por Mr. Caron.

QUARTA PARTE.

LE VENGEUR, opereta em um acto, representada por Mme. Brescia, Mrs. Caron, Raynaud e o beneficiado.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

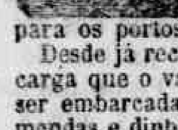
Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

— O hiate nacional *Deos-te guarde*, bem conhecido pela sua boa marcha, segue sem falta para o Aracaty sabbado 4 de fevereiro: quem nelle quizer carregar, dirija-se á rua da Madre de Deos, escriptorio n. 2, a tratar com João Alves de Quintaes.

5:000$000

A casa feliz no arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes da Bahia n. 176 a sorte de 5:000$ e outras de 40$ e 20$ da loteria n. 50 da matriz de Alcobaça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de fevereiro o vapor *Paraná* commandante J. de P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

ARACATY E MACAU.

O hiate *S. João Baptista* está á sahir com escalla por Macau: á tratar na rua do Vigario n. 26.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PARA'

segue em poucos dias o veleiro brigue norte-allemão *Miranda* por já ter parte do carregamento engajada, recebe carga miuda e passageiros: a tratar com o capitão na rua da Cruz n. 7.

LEILÕES.

LEILAÕ DE

Uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 cofre francez, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador. 1 guarda-vestidos, 2 commodas de amarello, 2 aparadores com pés torneados, 1 guarda-vasos de jacarandá com pedra e 1 dito de amarello sem ella, 3 marquezas para dormida, 2 marquezões, 2 carteiras para escriptorio, 1 mesa elastica pequena, 1 secretaria, 1 estante e mesa, 1 machina para costura, 5 cadeiras de balanço de amarello, 4 ditas de braços, 2 relogios para mesa, 1 pequeno guarda roupa, diversos quadros, consolos e mesas redondas, 1 cama de jacarandá, mesas de pinho para engommado, porção de cadeiras de amarello com pouco uso para sala de jantar, sofás, 2 candieiros a gaz e muitos objectos mais

HOJE.

O agente Postana fará leilão por conta e ordem de uma pessoa que se retira, dos objectos acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO DA

Fabrica de sabão da rua Imperial, travessa do Freitas n. 2 e do predio onde se acha a mesma fabrica.

O agente Martins fará leilão da fabrica de sabão da travessa do Freitas n. 2 (na rua Imperial) muito bem montada, para trabalhar em grande ou pequena escala, e do predio onde se acha collocada dita fabrica, a qual poderá ser vista pelos pretendentes

Quarta feira **1.º de fevereiro.**

O leilão terá lugar no mesmo predio, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE

10 caixas com chá da India e 100 ancoretas com azeitonas.

Quarta-feira **1 de fevereiro**

O agente Postana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 10 caixas com superior chá da India e 100 ancoretas com azeitonas, no dia acima, quarta-feira 1 de fevereiro, ás 11 horas da manhã, na porta do Annes, defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

Acto de philantropia

Ainda existem em Pernambuco homens benevolos, e de coração magnanimo. Acaba hontem de dar-se um caso destes—o Sr. Mello Lobo—acaba de fazer um não pequeno favor a um negociante o Sr. Mariz; deixando de alugar o primeiro andar da casa á rua do Apollo n. 25, na quantia de 500$ annuaes, sómente por que o individuo que se propoz tem uma sala de ensino dansante nas terças, quintas e domingos das 7 as 9 horas da noite. Sofra assim o proprietario o Sr. Regalo Braga, o estar sua casa fechada o tempo que entender ambos os senhores.

Louvo ao Sr. Lobo uma acção tão bella. (Espere a recompensa).

Recife 31 de janeiro de 1871.
Silverio Ivo Barbosa.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1508 com 200$000, quatro quartos n. 1330 com 100$000, um inteiro n. 715 com 100$000, e outras sortes de 40$000, 20$000 e 10$000 da loteria que se acabou de extrahir (180ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Villa Bella (181.ª) que se extrahirá sabbado 4 de fevereiro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que tendo-se extraviado uma carta vinda pela correio da villa do Pilar, provincia de Alagôas, dirigida aos abaixo assignados a qual capiava duas lettras de nosso saque e aceitas pelo Sr. João Teixeira Machado, de dita villa do Pilar, datadas de 10 de novembro de 1870, a oito mezes de praso sendo uma de dous contos de reis e outra de duzentos e cincoenta e sete mil tresentos e vinte rs. as quaes se declaram de nenhum valor: o que se faz constar pelo presente annuncio.

Recife, 27 de janeiro de 1870.
Rodrigues Ferreira & C.

— Desappareceu no dia 25 do corrente do largo do cemiterio um cavallo russo-pombo com os signaes seguintes: tres cruzes, sendo uma no queixo, outra na pá e outra por dentro da côcha do lado direito, o casco de uma mão preto, e uma bexiga na sarneta: quem der noticia do mesmo, ou o levar a rua do Lima em Santo Amaro n. 46, receberá 10$ de gratificação.

— Traspassa-se o aluguel de uma casa em Apipucos até o fim de agosto do corrente anno: á rua da Imperatriz n. 20, 2º andar, onde tambem se vende uma porção de portas e janellas novas de amarello com ferragens inglezas.

— A negocio de interesse se precisa fallar com Manoel Pereira que morou antigamente na freguezia do Poço e ultimamente no becco das Barreiras ou rua do Cotovello: no largo da Assembléa, armazem n. 9.

Letra perdida.

O Sr. José Joaquim Dias Paredes, morador no povoado de Una, diz ter remettido ao abaixo assignado pelo correio, uma letra de seu acceite, da quantia de 501$ importe de chapeos que mandou comprar por seu caixeiro Bemvindo Casado de Arroxellas Galvão, como consta de sua carta de ordens firmada em 27 de novembro de 1870, e como até hoje o abaixo assignado não tenha recebido a dita letra da qual é o saccador, já previnido o acceitante Paredes, afim de lhe acceitar nova letra da quantia acima, unica de que é devedor, ficando sem valor algum a letra desencaminhada.

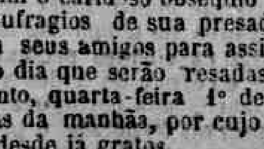
Recife, 28 de janeiro de 1871.
José Joaquim Barbosa da Silva.

— Péde-se as pessoas que se julgam credoras do hotel de l'Europe dirigido até hoje por Loncette de apresentar suas contas até o dia 4 de fevereiro proximo futuro, depois d'aquella data não se attenderá a reclamação alguma.

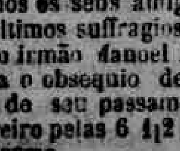
— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula da aula publica de latim da freguezia de S. José desta cidade, e que começará o exercicio da mesma no dia 3 de fevereiro proximo vindouro: quem se quizer matricular dirija-se ao sobrado n. 5, sito no largo da Ribeira da referida freguezia.

O professor de latim,
Manoel Francisco Coelho.



Francisco Bandeira da Luz Loureiro e seus irmãos agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos sufragios de sua presada mãi e de novo convidam seus amigos para assistirem as missas do setimo dia que serão resadas na igreja do Espirito Santo, quarta-feira 1º de fevereiro das 7 as 9 horas da manhã, por cujo obsequio se consideram desde já gratos.



José Martins Gaspar Teixeira, cordialmente agradece a todos os seus amigos que se dignaram assistir os ultimos suffragios pela sentida morte de seu presado irmão Manoel Martins Gaspar e de novo lhes roga o obsequio de assistirem á missa do setimo dia de seu passamento que terá lugar no 1º de fevereiro pelas 6 1/2 horas da manhã no convento do Carmo.

GRANDE NOVIDADE

Na grande hospedaria do Poço da Panella, denominada Hotel do Faraux, um dos melhores estabelecimentos neste genero, se apresentará ao respeitavel publico que concorrerem á festa de N. S. da Saude, um variado sortimento de comidas e iguarias de todas as especies e bebidas de todas as qualidades, bem como o apreciavel sorvete, e tem bons e modestos commodos para qualquer hospedagem.

Outrosim, tendo-se obtido do Illm. Sr. Dr. chefe de policia a licença precisa para se dar bailes publicos; avisa se aos amantes deste divertimento que no 1º andar do referido hotel se preparam os competentes bailes de mascaras e sem mascaras, tendo no referido estabelecimento vestuarios e mascaras para se alugar por preços commodos.

Programma dos bailes.

Quarta feira 1º de fevereiro haverá baile das 8 ás 2 horas da madrugada.

Quinta-feira 2 haverá baile das 3 ás 6 horas da tarde, e outro das 9 ás 2 horas da madrugada.

Sexta-feira 3 haverá baile das 8 ás 1 horas da madrugada.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que têm apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 31. 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidezes, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

AO PUBLICO

José Baudoux declara que tem justo e contratado com Mr. H. Mechandon, dono do hotel Restaurant de Paris, sito a rua das Larangeiras n. 4, a compra do mesmo hotel livre e desembaraçado de qualquer onus, e por isso no caso de alguem se julgar credor do mesmo estabelecimento queira fazer sua reclamação no praso de tres dias, a contar da presente data, e passado o praso a nenhuma reclamação se attenderá.

Recife, 28 de janeiro de 1871.

— Offerece-se um feitor subdito portuguez, com pratica de jardim e para serviço de ajuste: quem precisar póde dirigir-se á rua do Mondego n. 45.

Attenção

Francisco José de Abreu tendo no lugar do Pontal da Cabanga um pequeno negocio de taberna, o qual acha-se colletado á pagar direitos de 20 0/0 sobre o aluguel da casa, e juntamente imposto de aguardente, porém dá-se que no mesmo lugar tem venda de bebidas espirituosas e não pagam imposto algum, por isso faz vêr ao publico a lei que lhe assiste,

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Pedro Affonso n. 3 (antiga da Praia).

Precisa-se

alugar pessoa forra ou escrava para serviço externo de padaria; o serviço é moderado e paga-se bem; trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um meio de n. 1508 e um meio de n. 2229 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (180), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como provam os anteriores annuncios.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos em beneficio da matriz de Villa-Bella, que será extrahida sabbado 4 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

[illegible] da Costa Leite.

— Precisa-se de uma ama que engomme e lave roupa de meninos, na rua do Imperador n. 21 2º andar.

— Antonio [illegible] de Albuquerque previne ao publico que a datar de hoje deixou de ser cobrador da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.

Ama de leite

Na rua estreita do Rosario n. 23 se precisa de uma ama de leite.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos que dê conhecimento de sua conducta: na paparia da rua da Santa Cruz n. 3.

Casa

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 41 á rua Nova de Santa Rita: á tratar a rua do Marquez de Olinda n. 62, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 68

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição para um casal sem filhos: á tratar na rua da Imperatriz n. 13, Bazar academico.

Ama de leite.

Precisa-se na rua do Marquez de Herval, outr'ora Concordia, n. 99. Paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos que tenha pratica de taberna: na rua da Concordia n. 95.

Pará e Rio Grande do Sul

recebe carga a frete o patacho portuguez *Maria Barbara*: a tratar com Baltar Oliveira & C. na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Mudança.

João Christiani, previne aos seus amigos e freguezes que se acha estabelecido na casa n. 52 da rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) com o mesmo genero de negocio que tinha na dita rua n. 44.

FESTA DO GLORIOSO MARTYR S. BRAZ ERECTO NA IGREJA MATRIZ DE S. JOSE'.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço, tendo de celebrar a festa do milagroso martyr S. Braz, como costuma no dia proprio 3 de fevereiro futuro, pelo presente convida a todos os devotos do milagroso santo advogado das molestias da garganta, a assistirem á festa e ladainha, que terá começo a primeira as 8 horas da manhã, a segunda as 7 da noite. Ficará a milagrosa imagem exposta á veneração dos fieis por 8 dias e haverá a benção da garganta.

Engenho.

Arrenda-se um engenho moente e corrente, distante desta praça cinco legoas, com bom sobrado de vivenda e casas para lavradores, optimas terras de plantações, porto de embarque na porta, pedreiras e fornos de queimar cal: na Soledade numero 78.

— Precisa-se de uma criada portugueza ou de uma escrava para casa de uma pessoa solteira, e que saiba cozinhar e engommar: trata se na rua estreita do Rosario n. 11, 2º andar, sobrado da esquina.

— Uma Portugueza de boa conducta se offerece para o serviço de uma casa: na rua da Concordia n. 4.

— A professora publica da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, faz sciente ao publico que mudou a sua residencia da rua da Praia para a rua da Cambôa do Carmo n. 8, 2º andar.

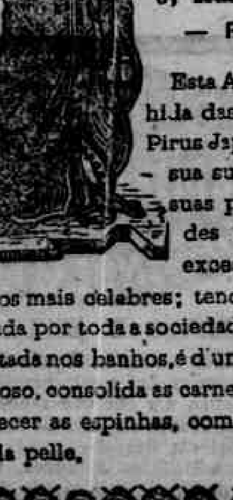
Estante para alugar

Na rua do Imperador n. 9 se dirá quem tem uma estante nova que aluga para festas e Te-Deum, obrigando se a pôr na igreja que for determinada e retira-la findo os actos.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

KANANGA DU JAPON



NOVA AGOA para o Toucador IMPORTADA POR RIGAUD E Cia PERFUMISTAS 8, Rua Vivienne, 8 — PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

Ensino particular

O professor publico João Landelino Dornellas Camara, nas horas vagas presta-se a ensinar particularmente as disciplinas que constituem a instrucção primaria: as pessoas interessadas podem tratar com o mesmo á rua do Rangel n. 40.

COLLEGIO DE S. PEDRO DE ALCANTARA
ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE SOB

A immediata direcção dos Srs. bacharel Ayres de Albuquerque Gama e seu proprietario Joaquim Teixeira Peixoto Filho, sendo este o director das aulas primarias, e aquelle tomando ao seu zelo e direcção os estudos secundarios.

Este collegio acaba de mudar-se proximamente para o vasto e bem arejado predio á rua do Duque de Caxias n. 6: onde continua a receber alumnos internos e externos para todas as materias pertencentes ao curso de instrucção primaria e secundaria.

GRANDE ARMAZEM DE LOUÇA, PORCELANA, VIDROS E CHRYSTAES DE PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

INSTRUCÇAO PRIMARIA
Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula terá lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dos minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigozas e refriados, em um dia
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se doviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
XAROPE ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS 7 BOULº DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATARRHO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
TISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALLIDEZ
PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTIGAS & COMPLICADAS ETC. ETC.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Nésta estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

ATTENÇAÕ

Para evitar questões se faz publico que os escravos Honorato, cabra, Maria, crioula, Amador, crioulo, Cincinato, cabra, Romão, cabra, Severino, Angola, Benedicto, Angola, e Olimpia, crioula, todos pertencentes á José Luis de Siqueira Cavalcanti Junior, era residente com seu sogro Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti no engenho Santa Cruz de Barreiros, se acham vendidos por uma escriptura de hypotheca de triplicado valor, vencida segundo suas clausulas, como tudo se póde ver da dita escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida em data de 12 de abril de 1865.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA.

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão à razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, per figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

COLLEGIO
DE
S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.
A. de Abreu Porto.

— Aluga-se um grande telheiro nos Coelhos, proprio para qualquer officina : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 35, outr'ora Queimado n. 13, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas : á tratar na rua da Aurora, em Santo Amaro n. 46.

Ama

Precisa se de uma ama que cozinhe ou engomme e faça o mais serviço de uma casa de familia, forra ou escrava, e de boa conducta : na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 5, da rua Imperial : á tratar no andar terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua Nova, loja numero 7.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas, na igreja da Madre de Deos.

Posse.

De ordem do irmão provedor e em observancia da terminante doutrina do § 14 dos arts. 22 e 62 do nosso compromisso, são pelo presente convidados todos os membros da actual administração, como os que teem de funccionar no presente anno de 1871 a 72, á reunirem-se no respectivo consistorio, quinta-feira 2 de fevereiro, as 10 horas da manhãa, afim de ter lugar a respectiva posse, para cujo fim e leitura do relatorio convido a todos os irmãos que quizerem assistir.

Secretaria em 30 de janeiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Americo de C. Padilha

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno de uma casa : na travessa do Corpo Santo n. 25.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em accéio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

ESCRAVA PARA ALUGAR.

Precisa-se alugar uma escrava para serviço domestico : á tratar na padaria da rua Direita numero 81.

FUMO CAPORAL FRANCEZ
CHARUTOS DE HAVANA E NACIONAES

e um variadissimo sortimento de artigos para fumantes, encontrarão os numerosos freguezes do bem conhecido e acreditado

Bazar Academico

13—Rua da Imperatriz—13
DE
ULYSSES & IRMÃO.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre.

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cª. *Bahia*, MOREIRA IRMÃO et Cª *Pernambuco*, P. MAUREX et Cª. *Maranhão*, FERREIRA et Cª. *Porto Alegre*, Fᵐ JOSÉ MELLO. *Pelotas*. ANTERO LEMAS.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allmemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

CASA

Aluga-se a casa de sobrado n. 20 em Santo Amaro, a qual tem excellentes commodos para grande familia, e se acha prompta com as seguintes commodidades : pintada ha pouco tempo, gaz e agua encanada, bem como tambem cano de esgoto : os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora n. 24, ou á rua Nova n. 22, que acharão com quem tratar.

Attenção

Precisa-se alugar um escravo, sendo fiel pagase bem : na rua estreita do Rosario n. 11.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos merchantes o seguinte :

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores ?

2

Poderão os outros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne ?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos ?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar !

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos ?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez ?

Alerta ! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras !

Alerta ! Fujam da bancarrota !

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 16 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde recebe pensionistas por preço commodo : o mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

CONFEITARIA
BRAÇO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

COSINHEIRA

Precisa-se alugar uma escrava bôa cosinheira, embora se pague bem. Para tratar na Bôa-Vista, rua dos Prazeres n. 22.

— Guilherme Augusto Rodrigues Seite commissões e consignações.

LISBOA
Rua do Amparo n. 6º.

A margem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, larangeiras, goiabeiras, pinheiras, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de N. S. da Saude : quem a pretender dirija se ao Recife na alfandega a tratar com o despachante Jezuino F. da Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

Funileiros.

Precisa se de um perito official e de alguns com pratica para obras miudas, assim como toma-se meninos para ensinar-se : na rua da Imperatriz n. 33.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade que seia fiel : a tratar na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa : na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 22.

— Antonio Lopes Pereira de Mello, convida a todos os senhores sacerdotes que quizerem celebrar missa por alma de seu finado amigo e socio Antonio Antunes Lobo, se sirvam ir celebrar-la na ordem terceira de S. Francisco na manhãa do dia 1.º de fevereiro proximo futuro, cuja esmola na sacristia da mesma ordem lhes será satisfeita.

— José Henriques da Silva precisa de um empregado para diversos serviços, porém, que saiba ler, escrever e contar : na rua das Cruzes n. 38 primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde achará com quem tratar.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que na presente data dissolveram a sociedade particular que tinham na taberna sita á rua do Socego n. 53, sob a firma social de Oliveira & Pereira, ficando o socio Oliveira na posse exclusiva do estabelecimento com todo activo e passivo, e obrigado á sua liquidação, retirando-se o socio Manoel Gonçalves dos Santos Pereira pago e satisfeito de seus fundos, e sem mais gerencia nem responsabilidade. Recife 28 de janeiro de 1871.

Manoel Pedro de Oliveira.
Manoel Gonçalves dos Santos Pereira.

Estrada do Chacon para o Poço.

Aluga-se uma meia-agua com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar-se o verão, e além disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte : quem a pretender dirija-se ao sobrado do Caldeireiro em frente a rua da Mangueira, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado n. 5, rua da Moeda no Forte do Mattos, com muitos commodos para familia : quem precisar vá ver as chaves estão no 1º andar, a fallar na rua da Cadeia Velha, loja n. 66.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 21, loja.

— Aluga-se a casa n. 30 do caes de Capibaribe, com commodos para grande familia, agua e gaz : trata-se na rua da Imperatriz n. 20, 2º andar.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

omo um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

Á GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

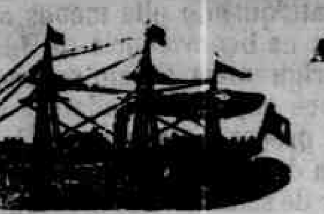
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C. Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

PHARMACIA AMERICANA
DE
FERREIRA MAIA & C.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencenteao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.
Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.
A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute lhe seja dirigida.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.
Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.
Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.
A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCA N. 9 A

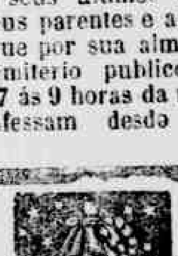
Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, oú les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.
On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.
Prix 1:500 reis
Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

Commendador João Pinto de Lemos.
A viuva, filhos, genros e netos do commendador João Pinto de Lemos agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos seus ultimos suffragios; e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma serão resadas na capella do cemiterio publico, quarta-feira 1ª de fevereiro, das 7 ás 9 horas da manhãa, por cujo obsequio se confessam desde já eternamente gratos.



Antonio Lopes Pereira de Mello, tendo de mandar sufragar a alma de seu finado amigo e socio, Antonio Antunes Lobo, fallecido em Scheverin-Meckiemburgo no dia 9 de dezembro do anno passado, fazendo para isso celebrar missa de *Requiem* solemne e *Memento* na capella dos terceiros franciscanos pelas 8 horas da manhãa do dia 1.º de fevereiro proximo; convida á todos os amigos do finado e aos do annunciante a assistirem á esses actos de piedade e religiosa caridade, certos de que na officiosidade deste generoso obsequio gravarão direito a um eterno reconhecimento.

— Pede a meeira do casal de João Henrique da Silva aos senhores que tem predios no bairro da Boa-vista edificados em solos que pertenceram ao extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros que hoje é de sua propriedade, a bondade de mandarem satisfazerem os que se acham vencidos na rua das Cruzes n. 38, das 9 as 3 da tarde, e bem assim previne aos que ainda por esta vez não attenderem ao seu pedido que porá em execução os artigos da lei, como vai os pôr os senhores das casas da rua da Aurora n. 60, Imperatriz 21, 31, 33, 35, 18, 34, 38, 40, 44, 50 68, beco dos Ferreiros n. 5, Camarão n. 1, Pires ns. 49, 51 e 53, e Rosario n. 5, Tambiá ns. 9, 27 e 28, por estarem a dever desde o anno de 1850 e não terem attendido as vezes que por este jornal e outros se tem pedido e mesmo se mandado receber.

Prevenção

Previne-se a quem tiver de comprar predios ou terrenos no bairro da Boa-vista de examinar minuciosamente se são ou não foreiros, por que a alguem já tem sido vendidos por proprios, alguns que se tem feito reconhecer depois serem foreiros ou ao vinculo dos Coqueiros ou a outros.

Compendio elementar
DO
SYSTEMA METRICO DECIMAL

Adoptado para as aulas de instrucções primaria pelo Conselho Director de instrucção publica e approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.
Nas principaes livrarias desta cidade a 1$500 cada um volume nitidamente impresso e cartonado.

— Precisa-se de um feitor para um sitio nos arrabaldes desta cidade: á tratar na rua do Mondego, casa n. 7.

NOVA PADARIA

americana, á rua dos Pires n. 50, continúa a fazer pão e bolacha de familia, e assiado, de farinha especial de 1ª sorte, para melhor agradar a seus freguezes.

— O bacharel Angelo Henriques da Silva, antigo advogado no fôro desta cidade, continúa a ter escriptorio na rua de Hortas n. 22, e ahi póde ser procurado.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

VENDAS.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$800.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da Ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de
MARMORE

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte:
Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

Attençaõ

Vende-se uma mobilia nova de jacarandá á Luiz XV, com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos com tampos de pedra, sofá e jardineira: á rua da Imperatriz n. 16, loja.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Para os portos do norte até o Aràcaty

segue o hiate nacional *Providade* em poucos dias por já ter parte da carga e ser de 42 toneladas: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 17, ou na escadinha com o mestre.

— Vende-se tres quartãos bons; na rua do Sorego n. 53.

VENDE-SE

farello em saccos grandes e gaz, tudo muito superior, em pequenas e grandes porções, mais barato que em qualquer outra parte: no armazem de Matheus Austin & C., á rua da Senzala-velha n. 106.

— Vende-se um carro novo proprio de conduzir generos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 69.

— Venda-se um terreno em chão proprio: na rua das Nymphas com 29 palmos de frente e 200 de fundos; a tratar na rua da Imperatriz n. 12.

SAHIRAM A LUZ
novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas
Quadrilhas:
Lisette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A soltana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Sorpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.
A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, alem de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Bazar universal
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

ENGENHO

O engenho Penedo de baixo, sito á margem do rio Capibaribe, que lhe é salubre e recreativo, de pouco mais de tres legoas para a praça, bem obrado de tijolo e de ferragens, entre boas casas de vivenda com um vistoso sobrado, com uma não má safra creada; tudo se vende, e até com os competentes animaes, ou mesmo só o engenho de per si, a contento do comprador, como na fórma do negocio, á dinheiro ou á praso de pouco tempo, ou com parte a vista. Tem bastante terreno e matas com varzea fertil margeada ao rio, e sem perigo deste: trata-se no mesmo engenho, freguezia de S. Lourenço da Matta, sem embaraço algum.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:
Bourgain 2 tomos encadernados por 5$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom-tom idem 1$000.
Methodo de pianno 5$.
Methodo de solphejos para pianno 5$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4ª e de 5ª por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

Cal de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, largo da escadinha n. 3, por menos que em outra qualquer parte.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado; vende-se na rua do Brum n. 80. No mesmo armazem vende-se cal nova de Lisboa.

BOM E BARATO

Ha sempre para vender o seguinte:
Farinha de mandioca de boa qualidade, do Maranhão, da Bahia e de Santa Catharina.
Tapioca do Pará.
Gomma de mandioca.
Farinha de araruta.
Arroz do Maranhão.
Arroz da India.
Milho do Maranhão.
Fio de algodão da Bahia de superior qualidade.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Café do Rio de excellente qualidade.
Vinho do Porto em barris de decimo.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Phosphoros marca Brijant & Mays em caixas grandes e pequenas.
Louça fina e ordinaria
Cominhos novos da melhor qualidade.
Azeitonas em ancoretas.
Linha de barca sortida.
Cerveja Bass—Ihlers & Beel.
A' rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n 1.

PARA ACABAR:
Chitas escocezas, lindos padrões e côres fixa, a 240 reis.
Ditas de quadrinhos a 300 reis.
Ditas escuras finas a 320.
Ditas francezas claras a 360.
Ditas a 180.
Lãas com listas a 380.
Alpacas lavradas fazenda do ultimo gosto a 1$ reis.
Lãas com listas de seda fazenda chegada no ultimo vapor a 800 rs.
Roupas feitas, finas e ordinarias por menos 20 por cento, para acabar: na loja de Gaspar A. N. Guimarães.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço do que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

Aguä de Seltz natural.

Vende-se na rua da Cruz n. 30, 1º andar.

A FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
JOAQUIM B. PESSOA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas, vem novamente scientificar ao publico e com especialidade o bello sexo, que se acham completamente providos de tudo quanto é bom, moderno e barato para assim se tornarem conhecidos, tudo a par do agrado e sinceridade. A Flôr da Moda recebeu ultimamente um elegante sortimento de basquinas de grosdenaples, ricamente enfeitadas para todas as pessoas, assim como os mais lindos casaquinhos de guipuré de sêda propriamente para a quaresma, que está proximo, grosdenaples preto de diversas qualidades e preços; alpacas de côres lavradas e lizas fazenda inteiramente moderna para todos os preços, lãas com listras de sêda muito bonitas e baratas.
Cassas de côres muito finas e lindos desenhos, cortes de cambraias ricamente bordados e com palminhas de côres para 6$000 com 10 jardas, cambraias finas transparentes e tapadas para 3$, 4$, 5$, 6$, até 10$000 com 10 jardas só na Flôr da Moda rua da Imperatriz n. 13 A
PARA NOIVADOS! A FLOR DA MODA!!
Lindos e ricamente bordados cortinados de cambraia e filó para camas e janellas, assim como camisas para homens, finas e inglezas e francezas, sendo sua novidade em bordados: ricas e modernas camisinhas e corpinhos brancos e de côres para senhoras.
PARA A FESTA DA SAUDE, A FLOR DA MODA
E' para esta festa que recebemos grande quantidade de chapéos de palha e feltro finos e de varios modelos para homens e meninos, costurinhos deitados e em pé modernos, punhos de esguião para homens, e um explendido sortimento de gravatas e mantas de sêda pretas e de côres, tudo é barato para liquidar: admirem!!!
Peças de madapolão finas e largas com 20 varas a 5$, 6$ e 7$000, ditas de algodão proprios para toalhas por serem largas á 6$ e 5$000, chitas claras e escuras francezas a 200 rs. e 240 o covado, chitas de ramagens para cobertas a 280 rs. o covado, lãas mescladas a 200 e 320 rs. o covado, só na Flôr da Moda n. 13 A rua da Imperatriz, tambem recebemos grande quantidade das mais modernas colchas de fustão brancas e de côres e com barras de côres grandes e pequenas de 2$500 até 10$000 cada uma, lenços brancos de esguião, chales de todas as qualidades, meias para homens, senhoras, meninos e meninas de todos os tamanhos, brancas e de listras, chapéos de sol para senhoras, sendo sêda e alpacas, ditos para homens, de alpaca, merinó e sêda ingleza e franceza, tudo muito bonito, e quem duvidar venha ver.
Assim como tambem temos grande sortimento de roupas de todas as qualidades para homens, meninos e crianças; descrever o sortimento da Flôr da Moda é massante, por isso esperamos que com a concurrencia do publico em nossso estabelecimento será bastante para convencerem-se de nossas palavras: certos de que faremos o nosso alvo da sinceridade nos tratos e commodidades nos preços dos objectos.
O estabelecimento acha-se aberto das as horas da manhãa as 9 da noute, dão-se as amostras de todas as fazendas e mandam-se levar em casa das Exms. familias, que nos obrigarem com seus chamados, para o que temos caixeiros habilitados para este fim. N. 13 A RUA DA IMPERATRIZ N. 13 A
Joaquim Bizerra Pessoa & C.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 15.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 polegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja está aberta até as 9 horas da noute.
Esquina da rua larga do Rosario

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.^as Sr.^as
Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra de uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!
Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!
Exm.^as Sr.^as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cahido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

ILEGÍVEL

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No acreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quêr brancos, quêr de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitas fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600: assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, litas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

ARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 850.0.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$000 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes ponpelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lenções tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhã as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade dos seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo á visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou adornos, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente.. pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços rasoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcelana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B^in Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colhéres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purgar facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos: só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 18.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Fio de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pincel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vasperas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprio para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO
Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou' do interior serão promptamente attendidos.

VENDE-SE

ou aluga se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente coronel França, com espaço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar: a tratar com o commendador Tasso.

Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Coffre de ferro
A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão. Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

Cemento de aquila de

Cada barrica pesando para mais de 10 arrobas á preço de 10$ ... rua ... no caes 22 de Novembro, armazem n. 24

Rival sem segundo

[illegible]

Toalhas muito finas para fazer barba a	5$000
Caixas de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	400
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Syllabarios portuguezes a	400
Cartões com colxetes ... a	20
Abotoaduras para ... diversas qualidades	400
Caixas com ... muito bôa ...	50C
Caixas ... as a.	40
Duzias ... na a.	2$000
Libras ... todos	240
... der-	400
... rior	4$000
... upe-	3$600

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi»: a tratar com Tasso Irmãos & C.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

Tasso Irmãos & C.

na praça do caes de Apollo.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks).

— Vende-se uma dozia de taboas de pinho: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 1.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc. etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TRIUMPHO
DA
Boa-Vista
N. 20—RUA DA IMPERATRIZ—N. 20
FARIA & LESSA

Esta loja de fazendas finas bem conhecida do respeitavel publico por seu systema de barato, sem que outros possam competir em preços, acaba de receber ricos cortes de vestido brancos bordados fingindo roupões, variado sortimento de basquinas de seda, grosdenaple preto, popelinas de seda, ditas de lãa, variadissimo sortimento de alpacas lavradas, lisas e outras qualidades, cambraias brancas bordadas para vestidos, cassas de salpicos de côr, organdy branco e de côres, completo sortimento de lãazinhas de côres, grande variedade em chitas, madapolões e algodãozinhos, bramante de linho para lenções, panno trançado proprio para toalha de mesa, grosdenaple preto a 1$800 o covado, corpinhos e camisinhas bordadas a 3$500 e 4$000, toalhas felpudas a 9$000 a duzia, madapolão fino proprio para saia a 6$ a peça, algodãosinho largo proprio para lenções a 6$ e 6$500, chitas finas a 280 e 320, e finissimas a 360 e 400 rs. o covado, colxas de fustão branco para cama a 6$, peças de cambraia Victoria fina a 5$, finissima a 6$000 e 6$500; assim como muitos artigos que não mencionamos, tudo o mais barato possivel.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuleus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero: na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 11.

MUSEU ELEGANTE.
N. 1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—N. 1
AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Remmil e Prese Lubin, etc. etc.

Grande novidade.
O MUSEU ELEGANTE

vende ricas camisas de foular de seda para os jovens do bom tom, finissimas camisas de linho bordadas de 55$ a 120$ a duzia, lindos pannos de crochet para sofá e cadeiras por menos preço do que em outra qualquer parte, superiores camisas de meia, lenços de foular da China, ditos de foular de Lion, ditos superfinos de foular da India proprios para os amantes de boa pitada, lenços de linho bordados para senhora por preços que admiram, ricas cadeias de plaqué com alfinete á imperatriz para senhoras, ditas de metal artistique systema Luiz XV, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Reflecman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias francas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim. tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irêm ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos
MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços
MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700. 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

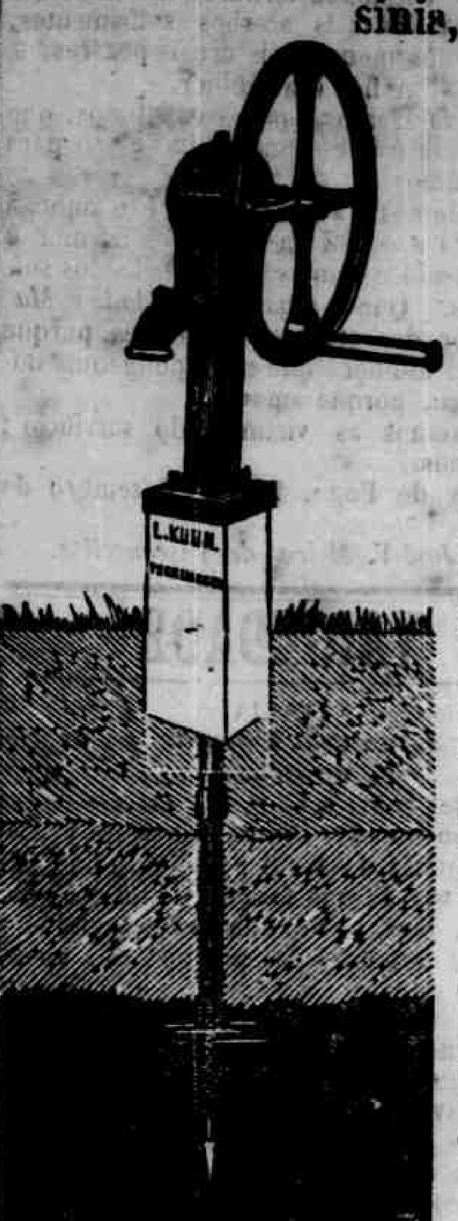
ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario—N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agoa que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

COFRES DE FERRO
Prová de fogo
Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

ATTENÇAO
A'
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$600.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres grandas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas.
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão.
Cortes de coletes de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de setim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Depois para vestidos e veos de blonde.

Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filé liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Orcandys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 3$ e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Bactas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina. que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e conhecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recebe a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, podendo-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7—Rua do Queimado—7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

FALSIFICAÇOES
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falsificações vis dos nossos productos (Pilulas).*

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das Pilulas que trazem esse nome, appellando, entre outros meios practicos, pela honra dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Não é de duvidar que a esta qualidade que ... commercio, estes honrados intermediarios não se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solidaridade com os falsificadores e os seus cumplices, elles não se façam um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós ... em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da Praça ... do seu paiz.

Blancard

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, es othen alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque é muito difficil beber do bom nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela sua ... de cagado ...

VENDE-SE

garrafas de oleo de linhaça vasios: na botica de Barão em n & C., rua larga do Rosario n. 34.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	42
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	246
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Remedio anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, estrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Barthelemen & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN rua da Cruz n. 18, encontram-se effectos de todas as qualidades de vinho Bordeaux, Borgonha e do Rheno.

Vende-se

superior cimento Portland por preço commodo: no armazem da Companhia Pernambucana.

LITTERATURA.

Ave-Maria.

Á......

Descamba o dia. Nas soidões de oeste
Chora o cypreste na marmorea lousa;
Balla o cordeiro na campina agreste,
E a rôla preste sobre o ninho pousa.

Dobram seus leques as gentis palmeiras,
Gemem fagueiras as eolias harpas,
E as borboletas verde-azues, faceiras,
Voam ligeiras pelas chãs e escarpas.

Além, nas praias, as queixosas vagas
Troam nas plagas com fragor silvestre,
E vão no embate borrifar as fragas
Com as frageis bagas de seu pranto alpestre.

Aqui, bem perto, junto á mim, as flôres
Fallam de amores a linguagem muda,
E o valle immenso á trascallar odôres
Dôces vapores para o céo transuda.

Angelus, Angelus o campanario sôa,
E o som rebôa pelo espaço infindo;
E a onda langue pelos ares vôa,
E ao longe echôa pare os céos subindo.

Tudo é fragancia na sublime hora:
A terra chora e se tranforma em horto;
E a christandade ajoelhando ora,
E a Deus implora um salutar conforto.

O céo s'inflamma recebendo a prece
Que refloresce na mansão dos lumes,
E o peito se abre p'ra colher a messe
Que á terra desce em subtis perfumes.

Silencio!... a hora dos mysterios santos
Só pede prantos de um soffrer dorido!
Dos meigos risos ah! velai os mantos,
Sustai os cantos do prazer florido.

Não mais se escute o gargalhar na sala,
Basta de gala: o sentimento é louco!...
Tudo é tristeza: se o coração se cala,
O peito estalla rebramindo rouco.

Ah! é n'est'hora que eu procuro a imagem
Linda miragem das manhãas do amor!...
Ah! é n'est'hora que eu supplico á aragem
Dôce bafagem—linitivo á dôr....

Angelus, Angelus, sôa o campanario,
Negro sudario vai cobrindo a terra.
Oh! Deus, se o hymno de minh'alma é vario,
Fecha o sacrario que meu peito encerrra!..

28 de janeiro de 1871.

???

A flor e a mulher.

A'•••

A FLOR

(Conclusão).

Ao vir á luz da vida, cahiram sobre minha fronte e sobre meu seio crystallinas gottas de um liquido precioso, que manava dos olhos de meu anjo da guarda; — eram gottas de lagrimas. Assignalou-me o berço o symbolo dos soffrimentos—as lagrimas.

A flôr.

Como te enganas! Já te disse: és minha irmãa, és flôr como eu, feitiço de belleza.

Nasceste na hora mais ineffavel da natureza, quando o universo offerece o espectaculo mais santo e mais sublime; quando a poesia corôa toda a creação e os anjos cantam em torno ao throno de Deus.

Não tiveste em teu berço lagrimas, não te assignalou o nascimento o symbolo dos soffrimentos; ao respirares o ambiente da vida, sentiste a fronte e o seio humidos, não de lagrimas, mas sim de orvalho; tu és flôr e o que banha a corolla da flôr é o orvalho. Dos olhos do teu anjo da guarda manou o orvalho, symbolo das alegrias; porque seu coração só sentia os doces e ineffaveis contentamentos, que Deus infunde no coração de um anjo ao confiar-lhe a guarda de uma das perolas de seu diadema.

A mulher.

E' verdade sou tua irmãa; pois bem tu me quizeste illudir, quando disseste que ao nascer banharam-te a corôlla gottas de orvalho — symbolo das alegrias da vida. Tinhas de antemão o pensamento de convencer-me de que me banhára o berço o orvalho e não as lagrimas.

E' ineffavel a tua ternura e angelica, a tua bondade para comigo; sinto o coração humilde para amar-te como mereces, celeste creatura. Mas a realidade ah! mata os extremos de teu coração sublime.

Tive lagrimas em meu berço, ó minha irmãa; tive o symbolo dos soffrimentos e não o das alegrias, como tua enganosa ternura m'o quiz fazer acreditar.

E tu não tiveste orvalho, o symbolo das alegrias, e sim lagrimas, o symbolo dos soffrimentos, como eu. O que tu chamas orvalho são as lagrimas da aurora, que assignalam a vida attribulada e soffredora da flôr, a quem os tormentos aguardam neste immenso e arido campo das vexações, onde eu e tu encontramos raros oasis de ventura.

A flôr.

Ah! quanto és sublime, minha irmãa, que doce resignação te envolve o coração, que sentimento e magnanimidade resaltam de tuas palavras, que alentam e confortem!

Tenho soffrido muito, vou ser franca; até aqui minha vida tem sido quasi que um martyrio, que me levou a procurar uma alma que servisse de balsamo ás minhas dôres.

Achei-te irmãa, confidente, amiga.

Confesso em honra tua que banharam-me o berço as lagrimas da aurora, esse anjo da guarda da flôr. Foi a prophecia de todos os meus soffrimentos.

Apenas havia eu chegado a esta idade, em que os encantos brilham, em que a belleza pede adorador, senti que uma linda creatura adormecera em meu seio e a *suave traição obstar não pude*. Fôra o zephyro, que logo amei com todos os espasmos e ardores deste peito meu.

Foi então que a sina do soffrer fez-me sentir todo o seu poder!

A mulher.

Até nisto és minha irmãa, ó flôr mimosa; que sorte igual nos une!

Chegando a esta idade, de que fallaste, senti um vacuo dentro em mim, senti uma indefinivel aspiração; mas eis que de repente preenche-se o vacuo e cessa minha estranha situação. Uma encantada creatura se aninhou e dormio no seio meu; *amor sem ser sentido entrou no peito.*

Desde então vivo amando e para o amor é que são todas as minhas ternuras, todos os meus desejos, todas as minhas commoções e todos os meus sonhos. E esse objecto de todos os meus affectos, de todos os meus anceios e ternuras é tambem a fonte dos meus mais acerbos soffrimentos, a origem dos meus mais crueis pezares.

A flôr e a mulher.

Sim confessemos, pois o sentimos, que para o amor é que fomos feitas e só para elle nascemos.

Confessemos: a nossa vida é o amor, a nossa vida é o soffrimento, pois o amor é o soffrimento e o mais acrysolado dos soffrimentos. Que o digam a *Saudade* e *Maria*, a flôr dos eternos queixumes, porque amou,—a mulher que mais pungentes dores soffreu, porque amou.

Nós somos as victimas do sacrificio; amemo-nos.

Pedras de Fogo, 29 de dezembro de 1870.

José V. Meira de Vasconcellos.

VARIEDADE

ITALIA.

Circular do cardeal Antonelli aos nuncios apostolicos.

« Já dei conta a V. S. I. dos sacrilegos factos consummados contra a basilica vaticana na manhãa do dia 8 e dos sanguinolentos insultos de que foram victimas os numerosos fieis, que tinham concorrido a visitar o sepulcro do principe dos apostolos.

« Era de esperar que, depois d'estes acontecimentos, que tinham contristado profundamente a população, a autoridade governativa e militar empregariam todos os meios para impedir que se renovassem. Mas esta esperança, como todas as outras que se conceberiam, teve de desvanecer-se, parecendo o que realmente era: — uma illusão.

« O que succedeu nos dias seguintes 9, 10, e hontem (11 de dezembro) demonstra que os cidadãos honrados e pacificos não podem contar com a intervenção do poder e com as numerosas forças de que dispõe, quando se trata de defender as suas pessoas e de guardar os principios que são sagrados e queridos aos seus corações.

« Era preciso, pois, um pretexto para continuar o movimento popular continuado no dia 8, e deu o jornalismo revolucionario insinuando que o coronel Azzanesi, do exercito pontificio dissolvido, era o que no dia anterior tinha capitaneado a pretendida demonstração no Vaticano.

« Bastou esta simples indicação para induzir a populaça a agrupar-se junto de uma casa aonde por casualidade se encontrava o coronel Azzanesi, e a pedir entre gritos e assobios que sahisse.

« As persuações e os conselhos não valeram para dissuadir os malevolos da sua inqualificavel empreza; antes pelo contrario, animados pela impunidade e pela completa ausencia da força publica, começaram a forçar a porta para conseguir o desejado intento.

« E te-lo-hiam, sem duvida, alcançado se os inquilinos da casa não tivessem procurado dar sahida a Azzanesi pelos telhados proporcionando d'este modo, que elle chegasse a uma rua limitrophe, da qual lhe foi facil evadir-se, e salvar a vida.

« No entretanto, alguns senhores distinctos, na rua do Corso, e á hora do passeio, soffriam vilanias e affrontas, e tiveram que fugir para não experimentarem gravissimo damno.

« Nas primeiras horas da tarde houve outra clamorosa demonstração debaixo das janellas de um casino, onde se reunem muitos jovens das mais notaveis familias romanas, conhecidos pelos seus sentimentos religiosos, e pelo seu acatamento ao pontifice.

« Mas o que mais me affiige, e deve causar mais maravilha, depois da ostentação e das repetidas promessas de respeito e reverencia ao pontifice, e das declamações do jornalismo official e officioso a respeito da plena liberdade pessoal do padre santo, é que, emquanto occorriam as referidas dolorosissimas scenas no centro da cidade, tambem no Vaticano, e debaixo das suas proprias janellas se renovavam amplamente as desordens do dia antecedente. E assim, mais uma vez, todos os que por qualquer motivo entravam ou sahiam do palacio, eram insultados de palavras e obras por um grupo de gente collocado em frente da porta principal, e no meio de um piquete da guarda italiana que se achava alli estabelecido.

« Mais tarde, alguns grupos, acercando-se de quando os ex-gendarmes ou guardas suissos, transitavam á paisana pela praça, prenderam-nos, e com algazarras e assobios os levaram para a prisão. Este estado de desordem renovou-se no dia 10, e tambem hontem dia 11 sem que houvesse impedimento algum por parte de um governo que devia e podia impedi-los.

« Nada mais direi dos gritos e canções de morte ao pontifice, e aos primeiros dignitarios da igreja, que se ouvem continuamente pelas ruas da cidade, e até na propria morada do padre santo; nada direi dos insultos que tem soffrido varios sacerdotes, um dos quaes está ainda ferido de uma pedrada na cabeça; nem as villanias que padecem quantos tem um sentimento de piedade. E ouvem-se de tal maneira, de um lado a audacia dos facciosos e do outro a indolencia, por não dizer a conveniencia da autoridade, que periga o que vai á igreja, especialmente aos templos que, pelo habitual concurso de fieis, são mais observados do que os outros, pelo partido dominante.

« De tudo quanto fica dito, apparece claramente que ha um plano preconcebido, que se resume no proposito manifestado pelo jornalismo de obter que o papa se veja obrigado a despedir do seu palacio os simples e poucos guardas que lhe servem de policia interior, e guarda pessoal, para o entregar á guarda nacional, que tem entre os seus capitães um Togneti, ou as tropas regulares, cujo espirito e rectas intenções, não tem nada de tranquillisadoras.

« Em que angustias se encontra o animo do padre santo por este cumulo de factos é mais facil de imaginar do que dizer; e estas angustias redobram necessariamente ao reflexionar-se que a audacia dos facciosos, tanto mais cresce e se faz temivel, quanto mais indolente se manifesta a autoridade em reprimi-la.

« E creio não estar muito longe da verdade, assegurando que quanto aqui acontece e póde acontecer; que a desordem permanente, desde a entrada das tropas; que a tolerancia que se pratica e professa, quando se trata de offender a pessoa e dignidade do pontificio, são os meios com que se conta para conseguir a sahida do papa de Roma.

« Eu, deixando a V. S. I. que deduza as consequencias que resultariam da adopção desta medida, dou conta a V. S. I. de tantas iniquidades, para que possa persuadir o ministro dos negocios estrangeiros de que este estado de cousas é intoleravel, e de que, se é offensivo para o papa, é ainda mais prejudicial para a religião e para a igreja, já muito consternada pela penosa situação de seu augusto chefe.

« Com estes sentimentos, etc etc.

« Roma 12 de dezembro de 1870.—G. *Cardeal Antonelli* »

—

GENERAL RENAULT.

O general Renault, que morreu em Paris, em consequencia da ferida que recebeu no dia 2 de dezembro, e que dizia com bastante graça, quando soffria a amputação: « Bem vale uma perna a liberdade de Paris », era um dos militares mais valentes e aguerridos. Desde que sahira de Saint-Cyr, em 1823, tinha dedicado a sua intelligencia e a sua energia a salvar os interesses da patria contra o estrangeiro.

Capitão da legião estrangeira, chegou em 1840 a ser tenente-coronel de zuavos. Conservou-se na Africa em general de brigada até 1848, época em que se poz á frente de um corpo de exercito dos Alpes. Voltando á Africa depois de regressar o exercito de observação francez, foi nomeado interinamente governador geral da colonia africana.

Compartio os perigos da guerra da Italia á frente de uma divisão que se distinguio em Solferino, recompensando a grã-cruz da Legião de Honra esse importante serviço.

Apezar dos seus 64 annos, era o general Renault homem de grande energia physica e intellectual; e o general Trochu sabia perfeitamente o que se podia esperar de um caracter d'essa tempera para não lhe confiar um commando importante nas operações do cerco. Por isso, no dia 2, depois de se ter distinguido da maneira mais brilhante, um estilhaço de metralha lhe levou um pé, e desceu á sepultura em consequencia da amputação que foi preciso fazer-se.

As oito e meia do dia 5, sentindo-se muito mal, perguntou pelo reu intimo amigo o doutor Cusco, que o tinha operado dous dias antes. As 9 menos um quarto, o doutor acompanhado, pelos seus ajudantes e por alguns discipulos de medicina, penetrou no quarto do enfermo.

— Alegra-me ve-lo, disse o general.

— Ainda padece muito perguntou o habil operador.

— Oh! muito!

— Meu valente amigo... tenha um poucochinho de paciencia... e ficará completamente curado.

— Eu só espero em Deus!

Ia o doutor cura-lo, quando de repente se assenta o enfermo e abrindo os olhos desmesuradamente, bradou:

— Como vai isto? Temos avançado? Onde estão os meus soldados?

— Vai tudo muito bem, apressou-se em dizer-lhe o doutor, pedindo que se deitasse.

— Não posso! exclamou o general com a voz potente.

— Meu excellente amigo...

— Vou morrer... Ah! porque me chama? E' muito depressa.... Estamos entrincheirados?

N'um recanto do aposento estava lavado em lagrimas o velho criado; á cabeceira da cama a irmãa da caridade resava a oração dos agonisantes.

De repente, e quando o doutor Cusco lhe dizia ao ouvido algumas palavras de consolação, o general, erguendo os braços, bradou:

— Viva a França! Morte aos prus...

Não teve tempo para terminar o anathema: cahio-lhe a cabeça de chofre sobre a almofada... tinha morrido.

O medico, depois de se certificar de que tinha deixado de existir, apertou fortemente a mão do amigo e sahio do quarto muito commovido.

Appareceram depois dous photographos para reproduzir e conservar a varonil cabeça do illustre defunto.

—

DA AUTORIDADE DA IGREJA

(Traducção livre)

Não tem havido, nem jámais haverá sociedade mais permanente, do que a fundada por Jesus Christo, unica que póde prezar-se de sua indefectibilidade.

Todos os imperios tiveram seu fim; as nações teem fluctuado á mercê dos ventos das tempestuosas revoluções; aos legitimos monarchas teem succedido soberanos bastardos; do poder dos gregos e dos romanos não subsiste vestigio algum, apenas restam alguns monumentos, victimas dos estragos do tempo, que não servem senão para attestar que estes povos, em remotos tempos, foram famosos, mas já não existe a grandeza de outr'ora.

Sómente os fundamentos da igreja catholica são indestructiveis, porque DEUS é o seu architecto.

Veem-se nella uma genealogia de santos, e uma prerogativa e promessas, que não podem os prophetas e apostolos deixar de classifica-la de esposa de Jesus Christo; cadeira da verdade, arca da alliança; fóra da qual não ha salvação; pedra solida, contra a qual se despedaçam as portas do inferno; livro mysterioso dos sete sellos; reino de DEUS, assembléa ou congregação de fieis, unidos na crença das mesmas verdades, e que estão espalhados por todo o mundo.

Confrontai a igreja com as differentes seitas que se teem apartado da sua communhão, e observareis que, não tendo durado umas mais de que alguns seculos; outras, alguns annos, é sómente a igreja a perenne sociedade, que, sem limites de tempos nem de logares se extende desde o oriente ao occidente, do norte ao septentrião, e jámais fenecerá, senão para ir incorporar-se a essa grande multidão de anjos e santos, lá nessa eterna Jerusalem celeste.

O espirito da mentira, que desde a origem do Evangelho, não tem deixado de combater contra a igreja, perseguindo-a e maltratando-a, não tem servido, em todo o tempo, senão para corroborar a fé e dar a conhecer que a igreja nada tem que temer das cabalas e revoluções.

Qual é a sociedade que tenha produzido heróes mais eminentes? Quando Tertuliano se extingue, S. Justino brilha; quando morre Santo Ambrosio, apparece Santo Agostinho; quando São Bernardo deixa de existir, S. [illegible], e assim de seculo em seculo se perpetuam prodigios de sabedoria e santidade.

Aonde se encontrará uma congregação, que, por meio de assembléas, conserve sem alteração, a moral pura e dogmas incontestaveis? Só a igreja catholica existe e existirá sempre; porque só ella tem uma cabeça invisivel, que influe em todos os seus membros, e uma cabeça visivel, estabelecida por Jesus Christo, para, sobre a terra, ser o centro da fé, da verdade e da virtude.

Oremos, por tanto pelo actual vigario de Christo, o santissimo padre Pio IX, que soffrendo está a perseguição dos seus inimigos, que o são tambem da santa igreja; oremos e confiemos em DEUS que ha de exaltar os humildes e abater os soberbos; oremos e tenhamos fé esperança e caridade e deixai obrar a Omnipotencia Divina que escreve direito por linhas tortuosas.

—

GUERRA FRANCO PRUSSIANA.

O governo da defensa nacional decretou a dissolução do batalhão chamado dos voluntarios do 147, ficando reincorporados os homens que o compunham nos diversos batalhões d'onde procedem, ficando os chefes destes em liberdade de os admittir ou não os quaes procederão ao desarmamento dos não admittidos.

A informação ao governador de Paris em que se funda essa resolução diz assim:

« Paris, 14 de dezembro de 1870.

« Senhor governador.— Tenho a honra de vos informar de que o batalhão chamado dos voluntarios do 147 tinha recebido ordem de partir esta manhãa para Rosny, e que na occasião de marchar só apresentou no ponto da sua reunião habitual um effectivo de 109 homens, que na maior parte não se lembraram de trazer as armas.

« Este batalhão, de formação anterior ao decreto de 8 de novembro de 1870 e cujos elementos tinham sido reunidos de varias origens, fundou a sua recusa a marchar, em que as mulheres dos homens casados que fazem parte d'elle, não cobrariam durante a sua ausencia os 75 centimos que o governo da defensa nacional lhes concedêra, e sem levar em conta as explicações dadas a tal respeito, insistiu na negativa.

« Pela primeira vez em 28 de novembro tive que me queixar delle, por partir para Creteuil n'um estado que me inspirára vivo descontentamento; mas não tendo o seu procedimento dado logar a nenhuma queixa durante a estada na trincheira, julguei que podia esquecer esse precedente.

« O acto que hoje commetteu, prova-me que não podia contar com semilhante tropa.

« Tenho pois a honra de vos propôr: 1.º, a dissolução desse batalhão; 2.º, a reincorporação dos homens que o compõem nos diversos batalhões donde procedem, ficando os commandantes destes na liberdade dos admittir e obrigados a procederem ao desarmamento dos que não forem aceitos.

⁂

Durante a navegação aerea do globo *Bayard*, que saio de Paris no dia 29 de dezembro, ás 4 horas da manhãa, e foi cahir no mesmo dia ás 5 e um quarto da tarde em Saint Julien-des-Landes (Vandéa), occorreu um episodio digno de se contar.

O globo ia tripolado pelo general Ducoux e um aereonauta, e parece que esteve mais de duas horas suspenso sobre o oceano, chegando os dous viajantes a julgar que iam perecer irremissivelmente.

Em tão triste situação, occorreu ao general a singular idéa de dar ao seu companheiro uma pistola, dizendo-lhe que se matasse, na certeza de que elle faria depois o mesmo.

O aereonauta recusou-se redondamente, allegando que sempre teria tempo de se suicidar.

Felizmente o tempo mudou então, e levou o globo para a costa da Vendêa, onde desceu sem outro incidente.

Os viajantes escaparam milagrosamente da morte.

⁂

Uma correspondencia de Mans, dirigida ao *Standard*, explica nos seguintes termos a série de combates sustentados tão brilhantemente, durante dezenove dias, pelo exercito do general Chanpzy:

« O general Chauzy e o seu exercito bateram-se em menos de um mez e dezenove dias. As tropas precisam de uma semana para se reorganisarem. Aqui acharam descanso; chegaram ante-hontem. Estarão promptas depois a tomar a offensiva.

« Os francezes bateram-se admiravelmente durante a sua extensa retirada. Em peças só perderam uma bateria de 6, em Vendôme; e esta perda é devida á manobra do official que a commandava. Será julgado em conselho de gurra; mas por ora ainda não o encontraram.

« Os prussianos foram repellidos com grandes perdas em Vendôme. Mas as tropas de Chauzy tinham necessidade de descanso, e decidio-se a continuar o movimento de retirada, despedaçando todas as pontes atraz de si para chegar a Mans e reorganisar-se antes de tomar a offensiva

« Póde comprehender-se a necessidade desta medida, porque ha quinze dias que não se tem dado participações sobre os differentes corpos e regimentos; imagine a confusão que reinará. Não obstante, tudo se vai ordenando; os extraviados incorporam-se aos seus respectivos corpos; de modo que dentro de dez dias o exercito se encontrará em estado de tornar a emprehender a marcha, e desta vez creio que com bom exito.

« Não quero fechar a minha carta sem lhe dar conta do porte marcial das tropas francezas, especialmente dos gendarmes. O que falta são officiaes. Quasi todos ficaram fóra de combate. »

⁂

O Sr. D. Angel Vallejo de Miranda, addido á embaixada d'Hespanha em Paris, publicou agora um folheto curiosissimo, e cheio de interessantes relações acerca da guerra actual.

Entre outras cousas dignas d'attenção que a brochura encerra, notamos especialmente uma palestra que o seu autor teve com o conde de Bismark em Versailles, e á mesa de jantar.

E' extensa essa conversação, em que parece terem fugido ao grande chanceller os seus pensamentos mais intimos; mas um periodico francez, que achou tambem grande interesse no escripto de que fallamos, tira da narrativa do Sr. D. Angel os pormenores mais essencialmente pittorescos, e colligindo as confissões que o Sr. de Bismark deixava escapar, [illegible] as seguintes [illegible] do ministro do rei Guilherme:

« 1.º As raças latinas estão gastas, os seus destinos acabaram; irão *minguando* a pouco e pouco, até á *extincção* total.

« Aos povos do norte é que pertence o *futuro, e agora apenas se estreiam* no papel glorioso que estão destinados a desempenhar para bem da humanidade.

« A escolha d'um principe allemão é garantia de regeneração, é o melhor meio de infiltrar nos povos degenerados a *seiva da raça germanica*, moça, vigorosa, cheia de virtudes e de iniciativa.

« 2.º E' cousa decidida e assentada no espirito do *rei* o entrar *segunda vez na capital* entre os gloriosos veteranos que estavam com elle em 1815.

« Esperaremos dez annos, se fôr preciso, *mas entraremos em Paris*.

» Só em *Paris póde a paz ser assignada*.

« 3.º A nossa politica deve ter por intuito *reduzir o mais possivel e arruinar a França*, de modo que ella fique *para muito tempo* incapaz de perturbar a paz geral.

« 4.º A *vontade do rei* é annexar a Prussia a Alsacia e a Lorena. Sabemos que a paz, sejam quaes forem as condições d'ella *servirá apenas de interregno*. A França é vaidosa demais para nos perdoar as suas derrotas.

« Ainda que amanhãa consentissemos em evacuar o seu territorio, sem pedir nenhuma indemnisação, nem por isso se offenderia menos o seu amor proprio, e trataria de nos provocar a outra guerra mal que pudesse.

« Occuparemos Paris e a França tanto tempo quanto fôr preciso.

« A França *já não tem exercito*, e ficará sem elle por muito tempo. Os batalhões do Loire *são mais rebanhos d'homens*, do que tropas regulares.

« 5.º Quanto ás potencias neutraes, temo-las tão nossas amigas, como as tem a França. *E depois quer-me parecer que todas as nações terão* EM BREVE *bastante que fazer em suas proprias casas.*

« Succeda o que succeder, não acceitaremos *nenhuma intervenção estrangeira* n'uma guerra que emprehendemos sosinhos.

« 6.º Entre nós (no imperio prussiano), só existe uma vontade soberana, a do rei. Só o rei quer, porque só o rei *tem direito de querer*.

« Por muito elevada que seja a minha posição eu sou apenas o instrumento da sua *vontade politica*, assim como os generaes são os instrumentos da sua *vontade militar*. »

•••

O Sr. Julio Ferry, membro do governo francez delegado á *mairie* de Paris, dirigio a seguinte proclamação aos parisienses:

« O rigor extraordinario e persistente da estação de inverno impõe-nos ha oito dias grandes padecimentos.

O frio é agora o nosso mais cruel inimigo.

A população no conjuncto oppõe a esta nova provação a persistencia do espirito publico e o esforço infatigavel d'essa disciplina voluntaria que fará honra ao povo de Paris ante a França e perante a historia.

A administração tem feito pela sua parte tudo o que a situação exige, isto é, tudo o possivel.

Desde a invasão do frio, o maire de Paris ordenou vastos cortes nos bosques da cidade; o bosque de Bolonha e o bosque de Vincennes tiveram cortes intelligentes.

As plantações que guarnecem os caminhos nacionaes e departamentaes são sacrificadas sem distincção.

As grandes arvores dos nossos boulevards são cortadas e vendidas.

Esse trabalho, que põe a nossa disposição reservas immensas, realisa-se com toda a celeridade que consentem uma obra d'essa importancia e os carretos consideraveis que são consequencia d'ella

Ao mesmo tempo, todas as fazendas que continham bosques de demolição, foram requisitadas e apezar de tão enorme gasto não hesitamos em entregar ao consumo os bosques de arvores madeiraes, reservados, habitualmente, para construcção.

A roda da *mairie* de Paris, toda a gente trabalha; todos os syndicados, todas as administração todas corporações nos prestam, com o zelo mais louvavel, uma cooperação tão preciosa como desinteressada.

Cada qual cumpre com o seu dever, e graças a tantos esforços reunidos, conseguiremos passar o terrivel inverno.

Mas é preciso que a população venha auxiliar-nos da sua parte; é preciso que supra com a sua boa vontade, com a sua honradez, com o seu concurso voluntario, os meios de vigilancia que nos faltam.

Se os prados onde depositamos as lenhas para as distribuições municipaes forem invadidos e saqueados como já tem succedido; se os nossos cortes de Bolonha e de Vincennes forem subtrahidos de noute por bandos de malfeitores, que sem o auxilio da guarda nacional e da gente honrada não poderiam ser havidos; se a propriedade particular e a publica não forem respeitadas; não ha abastecimento possivel nem divisão equitativa.

Denunciamos á guarda nacional e á população os ladrões e roubadores, que são agora os complices dos inimigos de fóra e o governo está decidido a persegui-los com a maior energia. »

•••

E' indubitavel que a Prussia está vivamente preoccupada com o porvir do ducado de Brunswick O Sr. de Bismark não parece que tenha sido estranho á moção apresentada á dieta d'aquelle paiz, cujo fim é invalidar o tratado concluido antes de 1866 entre o duque de Brunswich e o rei do Hannover, segundo o que este ultimo herdaria os direitos do soberano actual do ducado em questão.

O ter sido o rei Jorge secreto alliado de Napoleão contra a Prussia ao principiar a guerra, dá logar a que o pretendam declarar incapaz de cingir a corôa de Brunswick, caso em que o ducado se incorporaria á Prussia. Por este motivo, a chancellaria federal apressou-se em transmittir ao gabinete de Brunswick documentos authenticos que acreditam evidentemente a traição de que a côrte de Hictringue é accusada, e d'aqui a pouco devemos esperar interessantes publicações a esse respeito.

•••

Os periodicos francezes annunciam que Gambetta se dirigira para Lyon no intuito apparente de activar a formação de um novo exercito, mas na realidade para ver se consegue remediar alguma cousa a horrivel situação daquella cidade, onde acaba de commetter-se um assassinio horroroso, que já noticiamos, realisado na pessoa do commandante de um batalhão da guarda nacional conhecido como republicano.

Eis os horriveis pormenores, que achamos em varias correspondencias daquella cidade:

« Na noite de 19 para 20 principiou a agitação, formando numerosos grupos, que diziam ter chegado a hora da vingança e pediam que se proclamasse generaes em chefe do exercito Garibaldi e Cluseret.

« Pela manhãa as turbas invadiram as casas consistoriaes, occupando a sala Valentina.

« Ao meio dia passou por diante do quartel-general dos amotinados o Sr. Arnaud, commandante do duodecimo batalhão da guarda nacional; e tendo sido convidado a entrar no salão, negou-se a isso. Agarrado então pelo pescoço e deitado no chão, fez uso do rewolver, disparando dous tiros; os insurgentes atiraram-se a elle, arrancaram-lhe metade do bigode, e depois de lhe dirigirem todo o genero de insultos, conduziram-no ao boulevard, onde foi fuzilado.

« A sentença de morte foi pronunciada por 80 ou 100 individuos, que estavam na sala Valentina; e as mulheres, dignas imitadoras das furias da guilhotina de 93, mostravam-se ainda mais ferozes do que os homens.

« Quando o Sr. Arnaud cahio em terra ao receber os primeiros tiros, os espectadores bradaram:—Perdão! perdão! mas as mulheres, soltando gritos de morte, suffocaram todo o sentimento de piedade, e a victima succumbio d'um tiro, que sobre elle desfechou á queima-roupa um rapaz de 15 annos.

« Tres mil testemunhas presenciavam tão affligidora scena, que se deu perto de uma estação da guarda; não obstante, ninguem tentou impedir o crime.

« A municipalidade de Lyon adoptou tres filhos que o Sr. Arnaud deixa, concedendo-se-lhes uma pensão dos fundos municipaes.

« Outro official de guardas nacionaes, o Sr. Barnabé, tenente de engenheiros, foi morto de um tiro por um subordinado seu. Parece que o assassino foi preso.

« Garibaldi condemnou á morte o coronel Clenet, commandante de um corpo de guerrilhas, que não quiz cumprir certas ordens; mas Gambetta commutou-lhe a pena.

« Ao enterro do commandante Arnaud assistio parte da guarda nacional, presidindo o Sr. Gambetta e o prefeito de Lyon; prescindio-se, porém, de toda a ceremonia religiosa, a pedido dos vermelhos.

« Estes deploraveis acontecimentos parece que foram obra d'um punhado de miseraveis, que se valeram para isso de algumas mulheres, que desappareceram ante a reprovação geral.

« O *Siècle* diz que semelhantes disturbios foram promovidos pelos Prussianos. »

⁂

« Os commandantes se encarregarão dos objectos de equipamento e de acampamento dos guardas reintegrados nos seus batalhões, e exigirão que voltem para o armazem os entregues aos homens que julgarem opportuno desarmar e eliminar definitivamente.

« Factos como os que aponto, Sr. governador, engendram abusos a que seria urgente pôr termo, se se apresentassem.

« O batalhão chamado dos voluntarios do 147, tinha tomado hontem viveres para quatro dias, e graças á cooperação energica e intelligente de alguns officiaes desse batalhão, pude fazer com que voltassem os viveres para o armazem.

« Por outro lado temos ahi um commandante em quem não encontrei a energia que tinha direito a esperar, e alguns officiaes que se viram sem influencia nas suas tropas, a quem o thesouro pagou um mez de soldo adiantado, em quanto que o seu serviço exterior só durou uma semana.

« Com este abuso soffre o erario, e para elle vos proporia applicar immediatamente remedio, se não constituisse uma excepção nas companhias de guerra da guarda nacional.

« Tenho a honra de ser, etc.—O general commandante superior dos guardas nacionaes do Sena, *Clemenie Thomaz.* »

⁂

A conspiração tramada pelos Francezes prisioneiros na Allemanha, e que esteve a ponto de rebentar, tinha enormes proporções, e teria talvez mudado o aspecto da guerra.

Eis os interessantissimos pormenores que uma correspondencia de Berlim nos communica:

« O nucleo da conspiração eram 60,000 homens que estavam agglomerados em Moguncia, Coblenza e Colonia, pontos occupados principalmente pela guarda e pelas tropas que se renderam em Metz. Como em todos os povos do Rheno existiam prisioneiros, e tendo as populações por prisão centenares de officiaes francezes dos que não quizeram dar a sua palavra de não pelejar contra a Allemanha, éstes conceberam o vasto plano de produzir um levantamento geral na noite de Natal, festa que os Allemães celebram com grande enthusiasmo, como verdadeira solemnidade nacional. Envoltos em fardos de pannos, esses officiaes tinham recebido, sem duvida da Belgica ou da Hollanda, algumas centenas de rewolvers, unicas armas de que podiam dispôr. Com ellas os prisioneiros deviam prender, e se fosse preciso, matar os seus guardas, e em columnas cerradas atravessar as fronteiras. Suspeita-se que o movimento do exercito de Bourbaki nesta direcção não era estranho a tão vasto plano.

Infelizmente foi descoberto, e no dia 23 as escassas guarnições de Moguncia, Coblenza e Colonia foram reforçadas com 10,000 homens da landwher, e prendendo os principaes autores da conspiração, obstaram a que rebentasse no dia fixado para a sua realisação. A consequencia foram grandes medidas de rigor com os prisioneiros, dirigidos para as fronteiras da Russia e a prisão de todos os officiaes que estavam nas povoações do Rheno. Já nas fortalezas do norte existem, soffrendo terriveis castigos, mais de 250,000 prisioneiros francezes. »

Terrivel foi para esses patriotas cidadãos o azar das circumstancias; mas nos seus nobres propositos e arriscados trabalhos, deram um testemunho vivissimo do seu amor á França, e mostra eloquente de que nunca se prestarão aos tenebrosos planos da Prussia, para restaurar o homem de Sedan e de 2 de dezembro.

TYP DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS